

MAIORIA A FAVOR DOS "ADICIONAIS"

Ameaçado Vargas de Sofrer a Primeira Derrota na Câmara

O governo está ameaçado de sofrer a primeira derrota na Câmara, na votação da emenda ao Estatuto dos Funcionários estendendo ao funcionalismo civil os adicionais por tempo de serviço.

QUINTA OU SEXTA-FEIRA

A matéria somente na quinta ou na sexta-feira entrará na ordem do dia e o líder do governo na Câmara, falando ontem, a jornalistas afirmou que se trata de "questão fechada". Entretanto, o PSP se reúne hoje para estudar o caso, de vez que o presidente da agremiação, sr. Ademar de Barros, mandou que os seus deputados ficassem a favor da emenda que beneficia o funcionalismo, contra o ponto de vista do governo. Também a UDI reunirá a sua bancada às 10 horas da manhã, para definir uma atitude, que de antemão se sabe favorável à emenda. "É uma questão de equidade", declarou o vice-líder udenista, sr. Paulo Carazate.

obter a aprovação dos adicionais.

MANOBRAS CONTRA O LÍDER

A emenda dos adicionais é de autoria de um trabalhista, o sr. Gurgel do Amaral, atual secretário da Câmara. Ele e o seu colega Rui de Azevedo, também do PTB, já declararam que votariam a favor da emenda, sabendo-se ser esse o ponto de vista de grande número de representantes trabalhistas.

Alegam eles que a palavra de ordem para fechar a questão vem apenas do sr. Gustavo Capanema, pois o sr. Getúlio Vargas se absteve de dar insinuações.

(Conclui na 2.ª página)

TRAIDORES NA COREIA



TOQUIO, 15 — A polícia americana segura Lee Chang Suk, um dos 18 acusados em recente processo como espiões. Dezes seis detidos são coreanos e dois japoneses. (INS-DC)

COMUNISTAS



MANILA, 17 — Seis comunistas foram condenados à morte e nove outros à prisão perpétua, na semana passada, por tentarem uma revolta armada contra o governo. Acima vê-se o advogado José Lava, que procura consolar a esposa e, em baixo, Rosário de Santos, com 47 anos, despojado-se de sua mãe. Ambos ficaram presos o resto de suas vidas. (INS-DC)

Os EE. UU. Não Comprometidos Com a Inglaterra

Declara Bradley, a Propósito da Crise Anglo-Iraniana — Mas os Nacionalistas do Irã Acusam o Governo Ianque

WASHINGTON, 21 (INS) — O general Omar N. Bradley declarou hoje que os Estados Unidos "não estão comprometidos a meter-se no Irã com os ingleses". Bradley, presidente do conselho de chefes de estado maior, declarou que estes não fizeram acordo algum em relação com os protestos britânicos contra a nacionalização da indústria petrolífera iraniana.

"INJUSTIFICADA INGERÊNCIA"

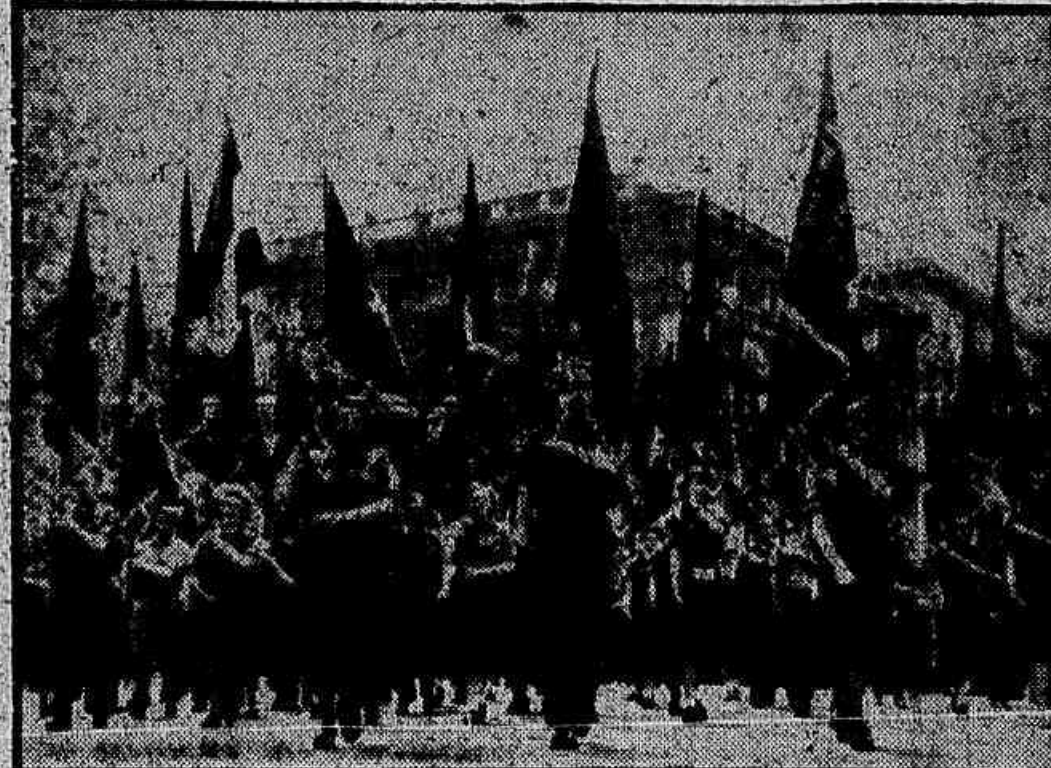
TEHERA, 21 (Joseph Ma'andi, correspondente da U.P.) — Os dirigentes da frente nacional governamental acusaram os Estados Unidos de "injustificada ingerência" nos assuntos iranianos ao apoiarem a Grã-Bretanha na controvercia em torno da nacionalização do petróleo, dizendo que a política norte-americana estava impulsionando o Irã para o comunismo. Os mesmos líderes iranianos também exigiram seu povo a uma "guerra santa" contra os britânicos, a menos que estes "ponham fim às suas 'estúpidas ameaças e intimidações' visando impedir a nacionalização do petróleo". Simultaneamente, o governo iraniano rejeitou oficialmente uma petição sobre arbitragem da Anglo-Iranian Oil Company. O ministro da Fazenda, Mohamed Ali, ao responder à companhia, dirigiu-se ao representante da ex-Anglo-Iranian Oil Company e pediu-lhe que designasse um representante com faculdades para tratar do assunto. A carta-resposta diz que o governo do Irã tem direitos soberanos para nacionalizar o petróleo.

(Conclui na 2.ª página)

Venceram os Médicos do IAPETC

Foi confirmada a medida eliminar que concedera o mandato de segurança impetrado pelos médicos demitidos do IAPETC contra o presidente daquela autarquia, sr. Oscar Stevenson.

A sentença foi proferida pelo juiz substituto Orlando Mendonça, da 2.ª Vara, na ausência do juiz Eduardo Vora. De imediato, os médicos do hospital estão reintegrados nas suas funções.



COMUNISTAS EM VIENA

Truman Defende o Governo



WASHINGTON, 17 — O presidente Truman, entrevistado logo após defender a política do seu governo a propósito da Conferência Nacional de Cidadãos, acrescentou que a controvérsia Mac Arthur não deve acarretar novos problemas para a segurança mundial. (INS-DC)

Mac Arthur Punha em Perigo a Autoridade do Poder Civil

EXPLICAÇÃO DE BRADLEY PARA SUA DESTITUIÇÃO DO COMANDO DO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O general Omar Bradley declarou que os chefes de estado maior recomendaram a destituição do general Mac Arthur do supremo comando no Extremo Oriente, por que achavam que o comportamento deste estava pondo em perigo o tradicional controle civil da autoridade militar. Declarou ainda o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior que estes julgavam necessário ter no Extremo Oriente um comandante "mais sensível ao controle de Washington".

TERCEIRO DEPOIMENTO

Bradley compareceu pela terceira vez ao Senado, para depor sobre a destituição de Mac Arthur. Seu depoimento foi interrompido por seis dias, enquanto se decidia se ele podia ou não ser compelido a depor sobre suas conversações confidenciais. (Conclui na 2.ª página)

VIENA, 17 — Na parada dos comunistas de Viena, os agitadores gritavam: "Fora com os americanos". Como sempre, o número de moças e bandeiras era grande. (INS-DC)

O Tempo

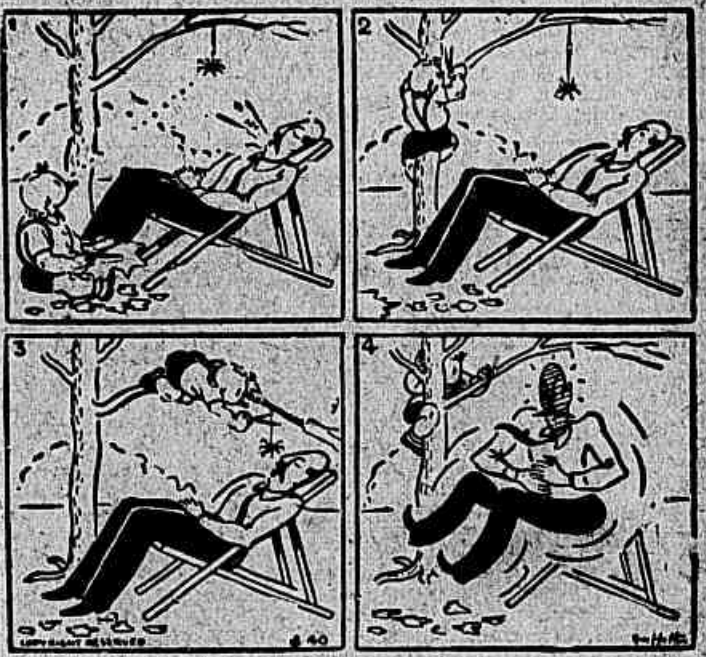
TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De S.E. a N.E. frescos.
Máxima — 25,2.
Mínima — 12,0.

Querem Depor Danton no PTB

A bancada federal do PTB convocará o sr. Danton Coelho para uma reunião esta semana, a fim de que o mesmo preste certos esclarecimentos relativos ao preenchimento de cargos políticos nos Estados, como sejam presidentes de autarquias e delegados fiscais. O sr. Danton Coelho também será chamado a dar informações sobre a sua política junto às sessões estaduais do partido.

NA CONVENÇÃO, EM JUNHO

Esta informação nos foi fornecida, ontem, por um deputado trabalhista.



"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10-9
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Um Discurso Lamentável

J. E. DE MACEDO SOARES

MUITO nos admiramos que, no grupo mais íntimo dos amigos e auxiliares do sr. Getúlio Vargas, não tenha aparecido uma alma caridosa que lhe ponderasse os inconvenientes e impossibilidades de continuar usando no regime legal os métodos de mistificação e propaganda que tanto proveito lhe deram na ditadura em estado de sítio permanente. No regime legal, com a tribuna parlamentar e a imprensa livre, não é possível lograr vantagem da mentira sistemática, da falsificação sem réplica, da simulação grosseira. O desmentido não se faz esperar e não somente anula como vacina a intenção enganadora — descobrindo a falsificação de benemerência em que todos os governos usurpadores assentam a própria existência.

No último festival getuliano em São José dos Campos o presidente da República esbaldou-se em afirmações temerárias, supondo talvez que a sua platéia tivesse chegado à última hora do mundo da lua, quando na verdade falou para a gente melhor informada no assunto, porque cada asseveração presidencial saía-lhe em lanhos do lombo. Efectivamente, ouviram o sr. Getúlio Vargas empreiteiros, fornecedores, trabalhadores braçais, sem contar os funcionários e assalariados da Central do Brasil, que lhe conhecem as grandezas e infâmias na ponta dos dedos.

Por certo que a administração do sr. Napoleão Azevedo foi das mais empreendedoras e pro-

gressistas que já teve a primeira estrada de ferro nacional. Por isso mesmo, ao deixar a direção, ficaram muitos trabalhos em meio e não poucos apenas principiados. Mas tanto é verdade que tais serviços foram continuados no governo Dutra que com pouco mais de um trimestre no governo pôde o velho Vargas inaugurar o mais importante de todos.

Não há dúvida que, no último ano do governo passado, tornou-se evidente que o desgastado proveniente do aumento implacável do tráfego estava exigindo medidas rigorosas para evitarmos uma temerosa crise de transportes. Na própria administração do sr. Jurandir Pires Ferreira um plano geral de reestruturação se impôs, sendo votado pelo Congresso o avultado crédito de 2 milhões de contos a isso destinado. O sr. general Dutra não tardou a regulamentar por decreto as aplicações projetadas, tomando as medidas preliminares para a aquisição, no estrangeiro e no país, do material fixo e rodante necessário. Entretanto as lentidões burocráticas impediram que tais medidas entrassem em plena execução, de modo que a investidura do sr. Getúlio Vargas chegou a tempo de paralisar todo o esforço já despendido, não somente no sentido do reaparelhamento da Estrada, como de seu saneamento financeiro, deixando a autarquia à beira da falência.

Assim foi que o sr. Getúlio Vargas pôde falar em São José dos Campos perante uma assembléia

de vítimas da inépcia e paralisia de seu governo, visto que lá estavam em massa grandes credores bigodeados e, por via de consequência, uma verdadeira multidão de trabalhadores frustrados nas suas naturais vantagens.

Não se discute que o Banco do Brasil financiou parte dos créditos desses empreiteiros e fornecedores da Central. Mas isso foi no governo do sr. general Dutra. No governo do sr. Getúlio Vargas nada mais houve do que o cancelamento dos créditos e dos pagamentos de toda natureza, de forma que o diretor da Central falou com caradas de razões, traçando o quadro catastrófico da instituição, sobre cujos ombros pesa a magna responsabilidade de levar aos grandes centros consumidores do país a produção e abastecimento agrícola e fabril.

O ilustre sr. Clovis Pestana, ontem mesmo, acudiu, pelas colunas do "O Globo", a desmentir categoricamente as fantasias e invenções do sr. Getúlio Vargas. Com a imprensa livre e a tribuna parlamentar desobstruída, já não é possível atravessar os camarões da mentalidade nas rédeas da publicidade. Contudo, o mais conveniente ao próprio chefe do governo seria ter tento na língua, para não o desmoralizar com demonstrações oratórias tão mediocres na forma como odiosas no fundo.



VITÓRIA (PARANÁ) AMÉRICA MEMÓRIA

HOJE
HORARIO
2-340-520-7-840-1020

MYRNA PEGGY RICHARD
LOY CUMMINS GREENE
ROGER LIVESLEY

Se isto é PECADO
Prod. e direc. de GREGORY RATOFF
Com ELIZABETH Comp. Nacional

RESUMO
TELEGRÁFICO

Nova Mensagem

Líderes do governo norte-americano disseram, ontem, que o presidente Truman enviara uma mensagem ao Congresso solicitando um aumento de 9 bilhões de dólares para a ajuda econômica e militar ao Extremo Oriente.

Não há ajuda

O Congresso norte-americano aprovou ontem e encaminhara ao Congresso uma medida que proíba a ajuda econômica norte-americana a qualquer país que embarque material de guerra para a União Soviética, para a China comunista, para a Coreia setentrional, ou para qualquer país do mundo comunista.

Ainda não

O jornal "Daily Express", de Londres, em despacho de Washington, disse que as decisões relativas ao comando naval do Atlântico e do Mediterrâneo, no nível político, entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Colômbianos na Coreia

O secretário geral da ONU, Dr. Trygve Lie, entregou, ontem, formalmente, a bandeira da ONU a Roberto Uribe Uribe, ministro da Guerra da Colômbia, para que a mesma seja usada pelo batalhão colombiano que está prestes a seguir para a Coreia.

Tensão na Espanha

Um ambiente de tensão impossível de ser ignorado, ante a possibilidade de que ocorram hostilidades de protesto, em toda a nação, contra o novo governo de Franco.

Principal Tarifa

O novo embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, Dr. Roberto Uribe Uribe, declarou, ontem, que sua principal tarefa em Washington será a de estabelecer a ajuda dos Estados Unidos para a Colômbia.

Só Stalin

O jornal "Borba", de Belgrado, reafirmou o órgão comunista checoslovaco, "Rude Pravo", dizendo que ele menciona o nome de Stalin 770 vezes, em seu número de 6 de maio.

Eisenhower inspeciona

O general Dwight Eisenhower passou em revista, ontem, em Rendsburg, na Alemanha Ocidental, as forças norte-americanas do 12º Exército, que estão no Pacto do Atlântico, antes de voltar a Noruega e a Dinamarca.

Quer ser Coréia

Margaret Truman deu ontem a conhecer que durante sua visita a Roma, ela fez uma visita ao Papa Pio XII. A filha do presidente americano disse que seria uma desfeitura de fazer-lo.

GEN. RUSSO
COMANDANTE
NA COREIA

TAIPEH, Formosa, 21 (U.P.) — Notícias nacionalistas chinesas dizem que o general soviético Miloslovski foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMANDANTE-GERAL Miloslovski é identificado como comandante do exército soviético no Extremo Oriente e também chefe do exército na Manchúria. A Agência Independente da China Union que suporta o nacionalismo disse que o general soviético foi feito comandante supremo das forças comunistas na Coreia.

COMEÇOU A RETIRADA DOS COMUNISTAS EM TÔDA A FRENTE COREANA

NA OFENSIVA OS TANKS E A INFANTARIA DA ONU

TOQUIO 22, Terça-feira — (Ernest Hoberich, correspondente da U.P.) — As forças comunistas chinesas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

As forças comunistas, que sofreram uma derrota decisiva em seis dias de luta, começaram a retirar-se ao longo de toda a frente coreana, enquanto os tanks e a infantaria da ONU se lançavam à ofensiva no setor ocidental ocupando novamente as localidades de Munsan e de Chongju.

MORRISON
ADVERTE A
ALEMANHA

BONN, 21 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores britânico Herbert Morrison, criticou o ressurgimento do nazismo na Alemanha, dizendo que as ideologias anti-democráticas, fascistas e comunistas, são uma ameaça à paz.

COMBATE

Entrevistado por um grupo de jornalistas, Morrison, ao referir-se à posição dos partidos de tipo nazista nas recentes eleições nos Estados alemães, declarou:

"Não me parece uma coisa grata. Penso que, os alemães tiveram uma terrível experiência. Agora que se incluem para a democracia, não devem temer em agir em defesa desta."

O governo do chanceler Konrad Adenauer anunciou seus planos para perseguir o partido socialista do Reich maior grupo de esquerda, como contrário à Constituição. Até agora não se mencionou plano algum similar a respeito do comunismo.

PRONTIDÃO MILITAR ANTE
A AMEAÇA DE GREVE

MADRID, 21 (U.P.) — Como precauções antecipadas à greve de protesto pelo aumento do custo da vida, anunciada para amanhã, terça-feira, foram postas de sobre-aviso as forças militares, esperando-se que esta noite sejam reforçadas as guarnições policiais da cidade. Em editoriais dos jornais foram salientadas as advertências de que quaisquer atos de violência serão sufocados com máxima energia e sem contemplação, enquanto boletins difundidos pelo rádio pedem ao povo que se mantenha tranquilo.

ADVERTÊNCIA OFICIAL

Os mesmos boletins advertem que os "inimigos da nação" poderiam aproveitar a situação econômica para fomentar a instabilidade. Milhares de casas foram formadas, diante dos armazéns e outros estabelecimentos comerciais para abastecer-se pelo menos por dois dias, embora muitas delas pareçam opinar que a greve fará de Madrid uma cidade morta, como ocorreu em Pamplona.

DESPREOCUPAÇÃO Existe certa tendência que leva a pensar que a greve afetará os baútes de Quatro Ventos e Arguelles, nos arredores da capital, mas que não atingirá o centro da capital. Os restaurantes e cinemas têm o propósito de continuar abertos, como normalmente. Não obstante, as autoridades se prepararam para qualquer eventualidade e círculos bem informados dizem que a polícia estará disposta a lidar com qualquer emergência que as postas em prática nas recentes greves salientadas no norte da Espanha.

Os madrilenos mostraram sua despreocupação esta tarde lotando completamente, em sua capacidade de 30.000 espectadores.

RECHACADOS SEIS ATACQUES VERMELHOS Os comunistas iniciaram a retirada depois que a agremiação da divisão de infantaria norte-americana rechaçou, entre meia noite e 7.30 de segunda-feira, nada menos que seis ataques vermelhos. O correspondente da United Press, Stackhouse, destacou a vitória da polícia da cidade, revelou que essa unidade que suportou o maior peso dos ataques comunistas, retirou-se a uma média de quilômetro e meio por dia nos últimos cinco dias. Entretanto, segundo cálculos oficiais, os vermelhos tiveram uma média de 7.500 homens entre mortos e feridos — cada quilômetro e meio avançado.

As forças navais aliadas continuaram atacando objetivos comunistas nas costas da Coreia revelando-se que o encorajamento norte-americano "New Jersey" entrou em ação domingo pela primeira vez, desde a segunda guerra mundial, bombardeando com seus canhões de 16 polegadas linhas de abastecimento vermelhas na costa oriental da Coreia do Norte.

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — O jornal "El Laborista", sob o título "Se os norte-americanos recordassem sua história..."

PEDE A ITÁLIA MODIFICAÇÃO DAS
CLÁUSULAS DO TRATADO DE PAZ

FAVORÁVEIS A REVISÃO AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

ROMA, 21 (Daniel Gilmore, correspondente da U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, solicitou aos Estados Unidos, à Grã-Bretanha e à França que façam uma declaração oficial anulando o tratado de paz com a Itália, como questão de urgência internacional, e que os aliados ocidentais e outros "amigos" cumprissem a promessa contida no tratado de paz, de permitir à Itália ingressar na Organização das Nações Unidas.

Sforza, num comunicado republicano realizado em Gênova, fez importante declaração sobre a política do governo, insistindo em que a Itália quer que se declare "extinto" todo o tratado e não somente suas cláusulas militares. Entretanto, falando das atuais restrições, disse abertamente que a Itália não se sente inteiramente ao lado das democracias ocidentais.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

ACHESON ABRE A CAMPANHA FAVORÁVEL A modificação dos termos do tratado seriam arquivadas com a assinatura pelo Q. G. do gal. Eisenhower das nações do Atlântico, em Paris, especialmente se a Grécia e a Turquia se tornarem membros do Pacto de Viena. Dize que, com a entrada da Grécia, teriam um país de oito milhões de habitantes contribuindo com um exército maior que o que uma nação de 48 milhões tem permissão para manter. Friza-se também que se a Alemanha Ocidental vier eventualmente a ter um exército dentro do Pacto do Atlântico, ficaria livre das restrições que pesam sobre a Itália, porque a Alemanha Ocidental não estaria sujeita a tratado de paz.

Observa-se também que se o Japão obtiver tratado de paz, este conterá menos cláusulas restritivas ao armamento que as contidas no tratado italiano. Assim, por exemplo, o Japão poderia, provavelmente, se necessário, minar seus arsenais marítimos para fins de defesa.

UMA Itália não condicções do tratado, não pode colocar uma mina para esse efeito. Diz-se ainda que, no termos do seu tratado, a Itália não pode fazer nenhuma pesquisa atômica, mesmo para fins civis, o que explica por que dois importantes cientistas atômicos italianos estão trabalhando no E.U. Sublinha-se que o governo italiano confia em que o presente tratado de paz venha a ser modificado, mais cedo ou mais tarde, no interesse da defesa.

Um Por Cento da Receita da União Para Proteção e Assistência à Maternidade, Infância e Adolescência

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dutra Vai Ser Cumprimentado

Aprovado o Requerimento Neste Sentido do Deputado Carlos Roberto — Uns a Favor, Outros Contra — Defende-se o Autor da Regulamentação do Jogo

Com a aprovação de um requerimento do deputado Carlos Roberto, a Câmara mandou cumprimentar o general Eurico Dutra pela passagem do seu 66.º aniversário natalício, por uma comissão especial composta do autor do requerimento e dos srs. Flores da Cunha e Arruda Câmara.

Justificando a sua proposição, o deputado pedista afirmou que o ex-presidente da República, "afastado" do poder, na discreção e no silêncio tão peculiar ao seu caráter, soube mandar no governo, exercer o ala direita do bem comum e classificou o "seu amor à ordem, o seu respeito à legalidade" como "virtudes cívicas que poderiam ser apontadas como exemplo a nação".

Além do representante comunista Roberto Moreira, o discurso mais vemente contra o requerimento foi proferido pelo deputado udenista Antonio Corrêa, que negou ao ex-presidente o título de "defensor da Constituição" que, lhe atribuiu um

SENADO FEDERAL

Pelo Monopólio Estatal na Exploração do Petróleo

Discurso do Sr. Domingos Velasco, Denunciando "Inocentes Úteis" Que Servem Aos Trustes Internacionais — Moratória No Polígono Das Sêcas

Na sessão de ontem do Senado, o sr. João Vilasboas fez o elogio do ministro Antônio Figueiredo, recentemente aposentado, e pediu a designação de uma comissão senatorial para cumprir aquela tarefa magistrada. A comissão ficou constituída dos srs. João Vilasboas, Olavo Oliveira, Apolônio Sales, Julio Leite e Vivaldo Lima.

O sr. Plínio Pompeu pediu a designação de outra comissão, em nome do Senado, para o senador Georgino Avelino, enfermo, numa Casa de Saúde. Foram designados os srs. Plínio Pompeu, Pires Ferreira, Novais Filho e Lima Campos.

SERVIÇO LEGISLATIVO — O sr. Afílio Vivacqua, com a assinatura também dos srs. Ezequias Rocha, Julio Leite, Joaquim Pires e Matias Olimpio, encaminhou projeto de resolução, alterando o regulamento da Secretaria do Senado, no sentido de criar-se ali um Serviço Legislativo, para funcionar como auxiliar das Comissões Permanentes. O novo órgão ficará subordinado ao diretor da Biblioteca e nele trabalharão funcionários designados adrede, conforme suas aptidões.

FORAM A MISSA — O sr. Novais Filho comunicou que os membros especialmente designados para representar a Casa na missa mandada celebrar por intenção do general Eurico Dutra, no dia de seu aniversário, desinvernam-se de sua missão.

O sr. Aloisio de Carvalho pe-

Em Grifo

OS PAIS DA PATRIA

Comentava-se numa roda — Capanema, Brochado, Rui Santos, Ivete Vargas — os nomes mais esquisitos da Câmara. Alguém chamou a atenção para os "sobrinhos" da casa, Carvalho Sobrinho e Viete Sobrinho; e os "filhos", Vasco Filho e Soares Filho; e os "netos", Medeiros Neto, Carvalho Neto, Leite Neto.

— Aqui só não tem pai — comentou o sr. Brochado. Mas a dona Ivete protestou: — Pelo contrário, aqui são todos pais.

O líder do P.B. mediu com os olhos a sua haderada, num desafio.

— A senhoria pelo menos não pode ser pai; no máximo... A frase morreu ali. Muito vermelho, o sr. Gustavo Capanema retirou-se discretamente e o sr. Brochado mudou de assunto.

João Neves Vai Falar Para as Comissões de Diplomacia

O ministro do Exterior concordou em fazer uma exposição dos resultados da atuação da delegação brasileira à Conferência de Washington perante as comissões de diplomacia da Câmara e do Senado, que se reunirão para esse fim no Palácio Monroe, às 10 horas, na próxima semana. O sr. João Neves comparecerá à sessão acompanhando dos principais membros da referida delegação, comprometendo-se a responder quaisquer perguntas que lhe sejam feitas.

ONTEM NO MONROE — O chanceler esteve ontem no Senado, em visita aos srs. Café Filho e Ivo de Aquino, discutindo com o vice-presidente da República e o líder da maioria na Câmara alta projetos de interesse do Itamarati ali em andamento.

(Conclui na 8.ª página)

POLÍTICA ESTADUAL

Prosseguem as Perseguições de Ludovico Aos Udenistas Goianos; Invadida Uma Propriedade

Demissões e Transferências Em Massa, Utilizando-se Nova Modalidade de Perseguição Política — A Reestruturação do PTB do Paraná — Invadida Uma Câmara Municipal No Espírito Santo

Após a divulgação da entrevista que nos concedeu o deputado Wilmar Guimarães a propósito das exonerações em massa do funcionalismo goiano, como represália política e castigo aos que votaram contra o atual governo do Estado, novas notícias nos chegaram sobre o mesmo assunto.

Ainda ontem eram distribuídos por uma

AS ATIVIDADES DO CÔNEGO

O setor da administração goiana onde maior tem sido o número de exonerações e transferências, pelo fato de ser o que apresenta maior número de servidores (mais de seiscentos), é a pasta da Educação cujo titular, o cônego José da Trindade, tem sido alvo de severas críticas na Assembleia Legislativa de Goiás, por parte da bancada oposicionista. Ainda agora, numa das últimas reuniões,

foi lido naquela Casa o seguinte telegrama, expedido por um funcionário demitido do titular da Educação, traduzindo o estado de coisas que se observa no Brasil Central: Tenho meu pai internado manicômio e sendo arrimo numerosa família, quero agradecer a V. Excia. minha exoneração humilíssimas funções inspetor de alunos do Ginásio Oficial. É lamentável que representante

de Cristo, sacerdote que deveria praticar virtudes cristãs, tenha esquecido seus deveres caridade e solidariedade humana, atendendo apenas rançar político. Que Deus sua infinita bondade tenha misericórdia vossa reverendíssima. (José Nunes da Silva)

AS DEMISSÕES

Ao que se diz, o cônego José da Trindade prepara as listas de demissões e transferências, aumentando de dez a capital a fim de que o seu secretário que também é primo do governador Ludovico, assinasse os respectivos atos.

INVADIDA UMA PROPRIEDADE

Na semana passada, na antiga capital do Estado, o delegado (Conclui na 8.ª página)

ENTREGUE A U.D.N. O ANTE-PROJETO DO SR. RUI SANTOS

O deputado Rui Santos entregou ontem à U.D.N. o anteprojeto de lei de proteção à infância, à maternidade e à adolescência, que, depois de estudado pelo respectivo setor partidário, será levado ao Congresso com um projeto da U.D.N.

Com o projeto Rui Santos será regulamentado o art. 184 da Constituição que torna obrigatória em todo o território nacional, a referida assistência.

Na sua justificativa de motivos, o representante baiano chama a atenção para a novidade que apresenta a nossa Constituição ao catalogar a assistência ao adolescente, ao lado do binômio clássico. E comenta: "A assistência à adolescência tem que cingir ao estudo vocacional, à orientação profissional, ao assegurar o princípio democrático da igualdade de oportunidade para todos".

No projeto, é restabelecida a imposição feita pela Carta de 34 à União de aplicar na assistência à maternidade e à infância importância não inferior a 1% da receita tributária. O ano não é pesado, pois já no ano passado o governo do general Dutra aplicou 134 milhões na referida assistência, conseguindo baixar o índice de mortalidade infantil, que era de 182 por mil em 41, a 148, em 45 e a 115 em 49. Esse êxito deve-se sobretudo ao fato de terem sido aumentadas as maternidades em todo o país de 56 para 714, que são as que existem hoje e os postos de

puericultura, que eram 53, e hoje são 1.046.

O projeto, esclarece o sr. Rui Santos, indica apenas as principais armas de que o Estado se servirá, cabendo aos órgãos competentes o traçar as normas técnicas e outras que se fizerem necessárias.

Traça o projeto também nor-

(Conclui na 8.ª página)

Nas Comissões da Câmara

UMA ADVERTÊNCIA AO EXECUTIVO

O sr. Afonso Arinos, na reunião de ontem da Comissão de Justiça, leu a redação do venoso projeto de lei de proteção à infância, e também seu voto em separado, que foi a primeira vez que o parecer do deputado Lucio Bittencourt sobre a indicação fixando em 31 de janeiro de 1951 o término da atual legislatura, em respeito ao deputado udenista a intenção política da U.D.N., ao assumir a iniciativa de convocação do Congresso, passado, a qual foi sustentada para impedir se transmitisse o governo com o Congresso fechado a personalidades da legislação, defendendo a desconfiança de seus propósitos.

FOI UMA ADVERTÊNCIA AO EXECUTIVO

A verdadeira razão da Comissão de Justiça, e do Congresso, agindo como agiu, por outro lado foi a de advertir — continuou — ao chefe do Executivo que chegava ao poder, de que não se julgasse com as mãos livres para governar sem lei. No fim de seu voto divergiu, quanto à tese sustentada, de que o início da legislatura já a 1.º de fevereiro, sustentando que o assunto continuava obscuro, e só poderia ser resolvido o Conselho de Constituição, com uma emenda constitucional.

DEBATES SOBRE A HIDRE-ELÉTRICA

Uma comissão de Transporte resolveu ontem convocar o presidente da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco e o seu diretor técnico, para discutir os problemas de transporte ligados à necessidade da empresa. Deverão ali comparecer, portanto, no próximo dia 31 do mês em curso, os referidos dirigentes.

A ÚLTIMA PÁ DE TERRA SOBRE O PROJETO DO JOGO

O deputado Afonso Arinos de Melo Franco leu ontem o venoso projeto de lei de proteção à infância, e também seu voto em separado, que foi a primeira vez que o parecer do deputado Lucio Bittencourt sobre a indicação fixando em 31 de janeiro de 1951 o término da atual legislatura, em respeito ao deputado udenista a intenção política da U.D.N., ao assumir a iniciativa de convocação do Congresso, passado, a qual foi sustentada para impedir se transmitisse o governo com o Congresso fechado a personalidades da legislação, defendendo a desconfiança de seus propósitos.

DUTRA AGRADECE

O ex-presidente da República — general Eurico Gaspar Dutra, em agradecimento às cortesias recebidas na passagem do seu aniversário natalício, visitou o Senhor Presidente da República, o Sr. Presidente do Senado Federal e o Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal. Acompanhou-o nestas visitas o ministro Pereira Lira, ex-Secretário e ex-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

CÂMARA MUNICIPAL

DESAPROPRIAÇÃO PARA COLÉGIOS SOB DESPEJO

Desapropriação, Também, da Fazenda de Santa Cruz — Entrega Das Terras Aos Seus Lavradores — Getúlio, Rei Dos Coringas, Segundo o Líder do P.T.B.

O sr. Mourão Filho, do PTB, em discurso pronunciado ontem na Câmara Municipal, pediu a inserção em ata de entrevista do senador Pasquilline, contra a regulamentação do jogo. Justificando seu voto favorável à transcrição, o sr. Magalhães Junior, do P.S.B., destacou a dissidência que lavra no PTB a respeito do jogo, uma ala querendo a regulamentação, e nesta ala incluiu o próprio presidente da República, enquanto que outra, chefiada pelo senador Pasquilline, é contra. Em diálogo com o sr. Magalhães Junior, o sr. José Junqueira informou que o sr. Getúlio Vargas só jogava dama; não descobria, porém, que o chefe do Governo seja um Rei dos Coringas, em política. E acrescentou que o presidente da República não tem interesse na regulamentação, e que elementos de todos os partidos são jogadores, conhecendo o jogo em todas as suas modalidades. O sr. Mário Martins, também justificando voto, disse que o sr.

(Conclui na 8.ª página)

ESFORÇA-SE A CÂMARA PARA RESOLVER O PROBLEMA DO TRANSPORTE DE MINÉRIO

Serão Convocados o Diretor da Central do Brasil, o Presidente do Conselho de Minas e Metalurgia e Um Representante do Conselho de Tarifas Para Estudar o Assunto Nas Comissões de Economia e Transporte — Outras Medidas Sugeridas Pelo Sr. Daniel Faraco

O projeto dispõe sobre as tarifas de minério de ferro e seus produtos nas estradas de ferro, apresentado pelo deputado José Bonifácio, será discutido, a requerimento do sr. Daniel Faraco, relator da matéria na comissão de Economia, em reuniões conjuntas deste órgão técnico e da Comissão de Transportes, com a presença do diretor da Central do Brasil, do presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e de um representante do Conselho de Tarifas e Transportes, cuja audiência será pedida oportunamente. Estas medidas foram sugeridas na reunião de ontem, e fazem parte das conclusões do relatório que, naquele representante sobre a matéria, o qual aliás não teve caráter conclusivo, servindo-se o deputado Daniel Faraco para opinar sobre o mérito da proposição de posse de dados técnicos que lhe possibilitam o conhecimento da matéria em profundidade.

AS QUESTÕES SUSCITADAS — Depois de resumir os pontos de vista favoráveis e também os contrários à proposição, quer enunciados na Câmara, quer veiculados pela imprensa, e de sintetizar as questões fundamentais suscitadas pelo projeto, o relator, que deve existir entre o frete de minério e o dos produtos de ferro e o custo do respectivo transporte; a relação que deve vigorar, entre os fretes do minério e os fretes dos produtos acabados ou semi-acabados, assim se expressa:

É possível que a solução dada a essas questões beneficie ou prejudique interesses criados, quer de um Estado, quer de uma empresa ou grupo de empresas. Não nos cabe, porém, examinar a matéria sob o ponto de vista dominante desses interesses, mas sim situá-la em face do interesse superior da economia brasileira, no qual todos os demais interesses se entrossem e ao qual devem, em última análise, subordinar-se. Esta observação seria em si desnecessária, se não se fizesse misturar traçar, desde logo, um quadro para disciplinar o debate e impedir seu desbordamento para discussões marginais, prejudicando o esclarecimento dos pontos capitais da questão.

Nova Direção do Diretório da U. D. N. do Espírito Santo

VITÓRIA, 21 — Em consequência da recente renúncia do coronel Paulo de Almeida Magalhães, o deputado Eurico Rezende assumiu a presidência do Diretório Estadual da U.D.N.

O sr. Eurico Rezende vinha exercendo o cargo de secretário geral há bastante tempo.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

CONDENADO O SR. JOSÉ PEDROSO PELAS PROVAS INDICIÁRIAS

Novas Acusações do Sr. Romeiro Neto ao Ex-Presidente da Caixa Econômica — Indicações — Outros Assuntos

Respondendo ao sr. José Salí que ensaiou a defesa do sr. Pedroso, o líder trabalhista, afirmou com energia que somente existia uma maneira de expor a Caixa provar a sua honestidade: a de explicar de onde havia saído a sua fabulosa fortuna. O sr. Pedroso, na Bahia, era filho de família modesta. Não tinha recebido herança, não fizera casamento rico, não tendo, ainda, tirado nenhum prêmio na loteria. Tecu o onduz atulhas consideráveis sobre o conceito moderno das provas indiciárias, demonstrando que estas eram consideradas mais eficientes que quaisquer outras. Citou numerosos exemplos da criminologia moderna, concluindo por afirmar que ficaria com as provas indiciárias contra o sr. Pedroso uma vez que era impossível obter outras mais positivas e porque lhe bastavam aquelas.

Falaram, ainda sobre o assunto, os deputados Alberto Torres e Alvaro Berardinelli, tendo o sr. Arino de Matos apresentado um requerimento de preferência para o substitutivo de sua autoria, que não foi aprovado por falta de "quorum". Na reunião de hoje prosseguiram os debates sobre a matéria.

Na ordem do dia de ontem foram aprovadas apenas quatro indicações, entre elas a de n.º 80, sugerindo ao governo o estudo da possibilidade de reestruturação da carreira de investigador.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente foram à tribuna os deputados Vasconcelos Torres e Carlos Nabuco, o primeiro para anunciar que os trabalhos de construção do Grupo Escolar do Carmo tinham sido iniciados, e segundo para explicar a organização e funcionamento da Sociedade Rural de Nova Iguaçu.

A TORRE EIFFEL

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO

97-RUA DO QUÍVIDOR-99

RIO DE JANEIRO

A CENTRAL DO BRASIL E AS DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO

Tendo o ex-titular da pasta da Viação, Eng.º Clóvis Pestana, declarado que "NENHUMA OBRA FOI PARALISADA OU EM RÍTIMO REDUZIDO NO GOVERNO DO GENERAL DUTRA", contestando o discurso do presidente Getúlio Vargas na inauguração da variante Casapava-São José dos Campos, a direção da CENTRAL DO BRASIL faz público o seguinte:

- variante recém-inaugurada poderia ter sido posta em tráfego, em 1947, se o ritmo de sua construção não tivesse sido reduzido;
- que as OBRAS QUE ESTAVAM PARALISADAS não são as seguintes:
 - PARALISADAS HA 4 ANOS

Variante Pinda-Taubaté	14,8 Km
Variante Mai. Jardim-Eng.º Passos	25,1 Km
 - PARALISADA HA 2 ANOS

Variante Pinda-Taubaté	13,0 Km
------------------------	---------
 - Outras obras cujo ritmo de construção foi reduzido:

1 - COM TERRAPLENAGEM AINDA POR TERMINAR	
Variante Ribeirão da Divisa — Agulhas Negras	15,6 Km
" Quiluz-Vila Quiluz	8,2 Km
Lavradas-Cruzeiro	6,3 Km
Cachoeira-Pinda	59,2 Km
2 - COM TRECHOS AINDA AGUARDANDO TRILHOS, ETC.	
Variante Saudade-Ribeirão da Divisa	15,1 Km
" Eng.º Passos-Quiluz	10,7 Km
" Taubaté-Casapava	17,3 Km
" Parati	74,8 Km

Para se ter uma idéia o ritmo de construção, num e noutro período governamental, compare-se os seguintes dados:

TERRAPLENAGEM

Ramal de São Paulo

VOLUME	
1912 — 1945 (3 anos)	31.281.165 m³
1946 — 1951 (5 anos)	7.957.593 m³

DESPESES CORRESPONDENTES	
1912 — 1945 (3 anos)	Cr\$ 679.363.614,00
1946 — 1951 (5 anos)	Cr\$ 348.148.164,00

Linha do Centro

VOLUME	
1912 — 1945 (3 anos)	8.606.580 m³
1946 — 1951 (5 anos)	549.632 m³

DESPESES CORRESPONDENTES	
1912 — 1945 (3 anos)	Cr\$ 182.397.733,00
1946 — 1951 (5 anos)	Cr\$ 23.483.086,00

É oportuno lembrar o caso da cobertura das plataformas da estação D. Pedro II.

Essa obra estava contratada por Cr\$ 14.755.000,00.

Em fins de 1946 mais de um terço da obra estava realizado.

O Governo estado mandou paralisar a obra, desmanchar os andaimes, etc., e a Central pagou em 1946 a firma construtora.

Cr\$ 11.115.040,00

E a estação D. Pedro II ficou sem a cobertura para as suas plataformas.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABALO CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Opinião

Os Ministros e o DASP

DURANTE o Estado Novo os ministros se limitavam a referendar os atos elaborados pelo DASP. Mas a Constituição de 1946 restabeleceu a dignidade de suas funções. Eles voltaram a ser secretários de Estado, com responsabilidades definidas, juntamente com o presidente, pela Carta Magna do país.

Agora, porém, acabam de sofrer verdadeiro rebaixamento. E' que ficou assentado que nenhum decreto por eles elaborado seria submetido ao chefe do Governo sem passar pelo crivo do DASP.

E, ao examinar o aspecto formal, o todo-poderoso Departamento analisará também o mérito das medidas propostas.

Era assim que acontecia no decurso do "curto período". E assim acontecerá de agora por diante. Quem não estiver satisfeito que deixe a pasta. O DASP é o poder soberano da República.

Dessa Água Não Beberemos...

FALANDO a esta folha, o diretor da Cexim declarou que não voltariam ao regime de compensações. O sr. Luiz Simões Lopes é um homem sóbrio, operoso e digno, que procura cumprir as suas tarefas com sentimento público. Percebe-se, entretanto, nesse honrado funcionário certo ar de suficiência, que forma um fundo pouco harmonioso no quadro de suas qualidades.

A afirmação categórica que fez, a respeito das operações vinculadas, provoca uma pontinha de riso nos observadores da situação do comércio exterior. Na verdade, com as trocas acontece o mesmo que se verifica com a inflação: ninguém emite ou faz compensações por prazer e snobismo. São as contingências que forçam tais soluções de emergência.

Se amanhã, como no passado, não tivermos mercado para os nossos produtos de exportação, teremos de procurar válvulas escapatórias. E sempre será melhor trocar madeiras por tratores de que queimar o café, à semelhança do que fez o sr. Getúlio Vargas depois de 1930.

Não se esqueça o sr. Simões Lopes da sabedoria dos Evangelhos. Não desejamos o regime de trocas, queremos que o Brasil possa sempre vender os seus artigos na boa moeda de curso internacional. Mas, se acontecer o pior? Nunca devemos dizer que dessa água não beberemos.

Novo Rol de Promessas

JÁ foi dada à publicidade a mensagem presidencial que acompanha a proposta orçamentária para o próximo exercício.

Naturalmente serão feitas novas críticas à gestão do Presidente Dutra e novas promessas demagógicas ao povo. Entretanto, é de se prever que as referências às emissões de papel-moeda realizadas no governo passado sejam menos incisivas agora do que na primeira mensagem do sr. Getúlio Vargas ao Congresso, pois nunca ninguém teve dúvidas de que os problemas da inflação não poderiam ser resolvidos pelas medidas de "economia" primária que vem caracterizando seu programa financeiro. A prova disso é que já não se procura esconder, nos meios oficiais, a necessidade de novas emissões e, concretamente, já foram dados passos decisivos nesse sentido.

De um governo equilibrado era de se esperar, com a proposta orçamentária, a melhor oportunidade para ser apresentado ao país um plano real de política financeira que viesse atender aos verdadeiros interesses da nação. Mas o atual governo não tem demonstrado estar preocupado com esses interesses e, provavelmente, apresentará planos passageiros e de grande efeito demagógico, críticas à administração Dutra e, principalmente, promessas, muitas promessas para o futuro...

Falta de Transportes

O vice-presidente da Comissão Central de Preços compareceu à Câmara dos Vereadores desta capital para debater vários problemas referentes ao abastecimento do Distrito Federal.

A certa altura, respondendo a pergunta sobre transportes, disse aquela autoridade: "Sobre o problema ferroviário devo trazer ao conhecimento de V. Excia. (sr. Levi Neves) e da Casa uma circunstância muito interessante. O feijão e o arroz produzidos no Triângulo Mineiro são de excepcional qualidade. Esses produtos vêm para o consumo do Rio de Janeiro. Sabe V. Excia. qual é o tempo normal de viagem do Triângulo Mineiro até a Capital da República? 70 dias. O transporte do feijão e do arroz produzidos pelo Triângulo Mineiro dura normalmente por estrada de ferro, 70 dias". E adiantou ainda que "há pouco, o Rio ficou sem feijão por falta de transporte".

Não há falta dos artigos. Em São Paulo existem 15.000 sacos de feijão à disposição da C.C.P. e no Triângulo 400.000 desse artigo e 350.000 de arroz.

Alí está a verdade: Falta de transportes. E é esse problema vital que o governo põe em plano secundário, sem tomar medidas capazes de solucioná-lo.

As Obras de Rui Barbosa

DENTRO de poucos meses completar-se-ão dois anos que o Brasil comemorou o centenário de Rui Barbosa. Por essa época sai o volume de "Lições de Coisas", que, aliás, não foi composto nem impresso nas oficinas da Imprensa Nacional e sim na "Editora A Noite".

Depois, nem mais um volume das obras completas de Rui foi lançado. Sabemos que a "Casa de Rui Barbosa", nesses quase dois anos, já remeteu à Imprensa Nacional, vários originais corrigidos e revistos do mestre, inclusive os da "Réplica".

Não sabemos por que a Imprensa Nacional tem retardado a confecção das obras do grande brasileiro. Não fará favor nenhum em imprimi-las, porquanto a publicação das Obras Completas de Rui Barbosa obedece ao imperativo de lei. Má vontade? Sabotagem? Dispersidade? Falta de papel? Afinal, deve haver uma causa e é isso que o diretor da Imprensa Nacional está no dever de explicar devidamente.

S discursos do sr. Getúlio Vargas, à medida que vão sendo pronunciados, constituem novas páginas de difícil apreciação para o historiador futuro.

Que durante o "Estado Novo", quando não havia meios públicos de contestar as suas afirmativas menos correspondentes à verdade dos fatos, pronunciasse tais discursos, justificáveis como plano de uma propaganda irresponsável, característica das ditaduras, ainda vá. Todavia, que insista, agora, no mesmo tom do tempo da impossibilidade de contestação, não é compreensível.

Na sua última fala, por exemplo, referiu-se às obras públicas, afirmando que tudo quanto havia começado na sua gestão ditatorial foi abandonado a seguir pelo governo democrático do general Eurico Gaspar Dutra, que, a seu ver, nada fez de útil durante o seu quinquênio.

No entanto, dois dias depois surge, na imprensa, o deputado Clovis Pestana com a autoridade de conhecedor do assunto, por ter sido o ministro da Viação do governo do general Dutra, e com a autoridade moral que todos lhe reconhecem, e repele incisivamente as assertivas do presidente da República. E não ficou apenas no campo da simples contestação. Apresentou provas da maior evidência, escolhendo o próprio motivo do discurso do sr. Getúlio Vargas.

A acusação de paralisação das obras públicas ficou desfeita com aquela que o sr. Getúlio Vargas acabou de inaugurar: "Se houvessemos interrompido tais empreendimentos", acentuou o sr. Clovis Pestana, "o próprio sr. Getúlio Vargas não poderia inaugurar, agora, a variante de Caçapava-São José dos Campos".

E disse mais o deputado gaúcho do Partido Social Democrático. Comparou o programa de ação do general Eurico Gaspar Dutra, as suas recomendações no que se refere às obras públicas de utilidade nacional e as suas efetivas realizações, dentre as quais podem ser destacadas a estrada de rodagem Rio-São Paulo e os trabalhos na bacia do São Francisco, com a providência inicial do sr. Getúlio Vargas, ordenado a cessação de diversas obras e a alteração injustificada do grande plano aprovado pelo Poder Legislativo no último quinquênio.

Evidentemente, passa-se algo de estranho com os escritos do presidente da República. Não há mais responsabilidade no que informam ao sr. Getúlio Vargas para que este o afirme na qualidade de chefe do Poder Executivo. Há um nítido desequilíbrio nessa despreocupação de ser verdadeiro com a história. Ou tudo isso fará parte de um programa bem estudado, de desmoralização da democracia, a fim de criar um clima propício a uma nova manobra ditatorial?

Se assim for, estarão os detentores do governo dando a prova mais cabal da incompreensão do povo, das suas ansiedades, ao mesmo tempo que demonstram ser uns inadaptados aos valores da democracia.

ASSAM

Por F. Zenha Machado

TEVE início na semana passada, devendo prosseguir pelos próximos dois ou três meses, um plebiscito para decidir sobre o destino político da tribo Naga, de caçadores de cabeça, na remota província hindu de Assam.

Estendendo-se ao longo do vale do Brahmaputra, entre a Birmânia e o Tibet, tem Assam uma área pouco menor que a do Estado do Ceará.

Foco dos mais violentos terremotos registrados por sismógrafos, ali ocorreu em setembro do ano passado talvez o mais violento do globo, causando cerca de 5 mil vítimas.

Reino independente durante séculos, fundado por invasores birmâneses e chineses, tornou-se em princípios do século passado parte da Índia britânica e, com a independência em 1947, província do domínio da Índia. Desempenhou Assam durante a última guerra importante papel estratégico na luta contra os japoneses na China e na Birmânia, na cidade de Lado sendo construída uma base anglo-norte-americana, início da rodovia de Lado, depois chamada de "Stillwell".

Dos seus 7 milhões de habitantes 56% são hindus, 30% maometanos e 11% animistas, forma primitiva de religião que empresta uma alma a todos os seres e coisas.

Entre estes estão cerca de 400 mil membros das tribos Naga, habitantes das inacessíveis montanhas que separam Assam da Birmânia. Possuindo baixa forma de civilização, praticam ainda o culto das cabeças mumificadas de inimigos abatidos.

Pretendendo há tempos obter completa independência, aspiram os Naga à união com tribos parentais e vizinhas da Birmânia, a fim de com elas constituírem a nação independente de Nagalandia.

Como primeiro passo para isso, informaram agora ao governador da província o presidente do Conselho Nacional Naga em Kohima a realização de plebiscito, pedindo-lhe que envie observadores para referendar sua decisão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

As Falhas do Regime

Pedro Dantas
(Correspondente Parlamentar do D.C.)



No discurso de saudação — aliás, excelente — que dirigiu ao ministro Laudo de Camargo, na sessão especial de homenagem da Câmara ao magistrado ilustre, o sr. Aliomar Baleeiro, um dos nossos mais recentes parlamentaristas, depois de ter demonstrado involuntariamente, acreditamos, as vantagens do regime presidencial, voltou-se contra este, para fazer três afirmativas que estão a exigir formal contestação. E' o que ora lhe opomos — contestação formal — sem embargo da admiração e do apreço a que, não só por sua inteligência e sua cultura, mas também por suas qualidades morais, que tanto o distinguem como homem público de excepcionais merecimentos, tem direito o ilustre parlamentar parlamentarista.

CADA UM RESPONDE POR SI

As afirmativas que contestamos, tanto mais vigorosamente quanto maior nos pareça a autoridade do seu responsável, são estas: 1ª) na República, foi sempre o Executivo que falhou, não o Legislativo ou o Judiciário; 2ª) o regime presidencial pressupõe, no Presidente da República, uma série de qualidades super-humanas: o Presidente há de ter impulsos e rasgos de herói, perfeições morais de santo, elevações de sábio; 3ª) os homens de 89 e 91 cometeram erro gravíssimo e imperdoável, rompendo a evolução parlamentar do Império, assentando a base do país num regime que pressupõe a existência de homens perfeitos, ao mesmo tempo sábios, santos e heróis.

As idéias do sr. Aliomar Baleeiro a esse respeito entrelaçam-se numa cadeia de erros de interpretação histórica e política, erros que urge corrigir e refutar, para que não paire, a respeito, nesta hora suficientemente confusa, a mínima confusão.

E' insustentável a tese de que o Executivo é que falhou, em nossa Primeira República, dando origem aos defeitos de funcionamento do regime. O Executivo exerceu sempre suas atribuições. Se muitas vezes se excedeu e aqueles a quem cabia contê-lo não o contiveram, quem foi que falhou? Parece incontestável que falharam aqueles que, tendo uma determinada missão constitucional, não a exerceram. Isto é evidente. A hipertrofia do Executivo deve-se ao fato de terem o Legislativo e o Judiciário funcionado, por vezes, como ventosas, esvaziando-se do seu conteúdo funcional e político, fazendo o vácuo, na zona limitrofe com a do Executivo, que, diante disso e por isso, inevitavelmente seria levado a ocupá-las.

Os defeitos sempre alegados contra o regime, resumem-se no seguinte: submissão ao Executivo, ou, melhor, ao Presidente da República, dos dois outros Poderes, destinados a freá-lo em seus excessos eventuais, e dotados, para isso, dos necessários remédios. Se não o fizeram foi porque não quiseram fazê-lo. Nunca lhes faltou a pregação de Rui Barbosa, a mostrar o caminho das resistências. Por que não o seguiram ou nem sempre o seguiram representantes e magistrados em número suficiente para conter e coibir abusos?

VIOLÊNCIA, RESISTÊNCIA, CAPITULAÇÃO

Para deslocar as responsabilidades por tais desvios para o Executivo teria sido necessário que este usasse de violência a fim de conseguir a preponderância invariável da sua vontade. Ora, a primeira vez que isto se verificou — ainda nos primeiros dias da República — o Congresso reagiu com a maior dignidade. A segunda vez foi em 37, e a reação foi débil. Não obstante, ninguém poderia atribuir-lhe a responsabilidade do golpe que sofreu. Este, sim, foi um atentado ao regime da responsabilidade pessoal do então Presidente, que se fez ditador, por motivos, impulsos, tendências e circunstâncias, que nada têm que ver com o regime.

Nos casos de exorbitância, que foram a rotina de muitos anos, o Congresso votou, submetendo-se a tudo, sem qualquer emprêgo de força, mas apenas por ceder a conveniências políticas. Se votou errado, e se de seu voto resultaram falhas do regime, terá pecado por omissão e não se pode eximir à responsabilidade pelo que fez e pelo que deixou de fazer. O prestígio e a autoridade moral de cada um de nós não depende senão de nós mesmos. E o do Congresso não é diferente. A violência sólida não desprestigia; o que desprestigia é a entrega, a renúncia, a voluntária subserviência, que vai até à falta ao cumprimento dos deveres de lealdade, sinceridade e desinteresse no cumprimento dos mandatos representativos, para fiel observância do regime.

Cumpridos esses deveres, não é preciso que o Presidente seja herói, santo e sábio: basta que seja um homem de bem, criterioso e moderado, fiel ao regime e animado do propósito de servir ao país. Com essas virtudes, que não são, felizmente, tão raras, no Presidente da República e os outros Poderes cumprindo o seu dever político, o regime funciona muito bem. Erro histórico teria sido implantar outro. Mas, isto fica para outra discussão.

Ciência ao Alcance de Todos

Inflamações Agudas Das Amígdalas

As amígdalas são órgãos linfóides, cuja finalidade é fazer a defesa do organismo contra as infecções mais infelizmente nem sempre se desincumbem a contento deste seu papel e muitas vezes quando se inflamam, descarregam, sobre o organismo, germes e toxinas que de suas criptas se difundem pelos diferentes setores da economia, tendo como veículo o meio sanguíneo. As criptas amigdalinas são canais que partem de sua superfície e se aprofundam no interior do órgão muito. Vezes chegando à máxima profundidade, as amígdalas podem ser uma das consequências desta exposição ao frio. Quando uma pessoa predisposta se expõe ao frio uma reação congestiva da garganta se constitui e a temperatura da mesma é exacerbada pelo aumento da atividade circulatória. Este incremento à temperatura da garganta, serve de estufa aos germes na mesma existentes em estado de deficiência patológica, e exalta a virulência dos mesmos que então desencadeiam a infecção nas amígdalas e da garganta. As doenças infecciosas como o sarampo, a escarlatina, o tifo, etc., podem também por diminuir a resistência do paciente, permitir que se exalte a atividade dos germes que vivem em latência nestas criptas das amígdalas verdadeiras micro-laboratórios de micróbios e toxinas. As amígdalas agudas banais se apresentam sob formas citadas das quais as mais comuns são a pultacea e a flegmonosa.

A amigdalite pultacea se caracteriza por uma congestão intensa das amígdalas que se cobrem de um induto amarelo ou pardacento que às vezes reveste toda a amígdala. Nestas condições o paciente apresenta, disfasia (dor de garganta) intensa que lhe dificulta ou mesmo impede inteiramente a deglutição. Ao lado desta situação local fenômenos gerais como inapetência, mal-estar, quebraimento de forças, dores generalizadas, etc., atestam a disseminação dos germes ou das toxinas pelo organismo. Esta generalização da infecção é responsável pelo aparecimento de uma série de complicações à distância tais como: artrites, endocardites, nefrites, pielites, pleio-nefrites, etc., para não citar senão aquelas que são mais frequentes. A forma flegmonosa raramente se limita à amígdala, mas se estende à região peri-amigdalina e se transforma então no flegmo da região supra-citada. Os sintomas desta flegmo peri-amigdalina são a dor atroz durante a deglutição com uma irradiação, sob a forma de fígada para a região do ouvido do lado afetado. A voz se torna nasada e os líquidos refluem pelo nariz quando o paciente tenta tomá-los. A dor da deglutição é tão violenta que o doente deixa que a saliva escorra pelo canto da boca numa tentativa para evitá-la.

(Conclui na 8.ª página)

Programas, Seriação e Currículo

MAURICIO DE MEDEIROS

O ministro Simões Filho acaba de restabelecer o Colégio Pedro II em sua dignidade didática, restituindo-lhe a capacidade de organizar os seus próprios programas de ensino. Essa medida e a deliberação de instalar com urgência duas sucursais do mesmo Colégio nas duas zonas opostas desta cidade — Norte e Sul — revelam de sua parte uma grande preocupação em dar ao ensino secundário uma atenção maior, prestigiando o Colégio oficial que dele é padrão: — o Pedro II. Para quantos tiveram a sua formação de humanidade plasmada naquele Colégio, como é meu caso, a notícia é auspiciosa.

Resta saber o que se compreende por programas de ensino. Se o simples conteúdo da matéria a ensinar em cada cadeira, se a ordem ou seriação na qual devem as disciplinas ser ensinadas, ou se, até mesmo, o número delas. Em outros termos: saber se a autonomia ora concedida ao tradicional Colégio se atém aos programas de ensino, à sua seriação ou também ao que ficou sendo chamado o "currículo".

Devido ao fato de que o Ministério vela pelo ensino em todo o país — tanto secundário como superior — concentrando-se em duas Divisões especializadas uma enorme soma de poder, tendo cabido aos seus órgãos técnicos o estabelecer os programas, para que se obtivesse uniformidade em todo o país.

Quando à seriação e ao currículo, isto é, a ordem nas várias séries de cada curso em que as disciplinas devem ser ensinadas e o número dessas mesmas disciplinas, prende-se o Ministério a textos de leis e regulamentos que já datam de algum tempo e cuja modificação não se sente com força legal para fazer.

No que diz respeito ao ensino secundário, resultou o atual currículo de longos e amplos debates no Ministério ao tempo do ministro Capanema dos quais nasceram a seriação e o currículo ainda em vigor. Isso tem constituído um empecilho a qualquer modificação corretora, como aconteceu recentemente com o ensino da História, que o Ministério mandou que começasse pela do Brasil, em vez de começar pela História antiga como vinha sendo feito, mas, certamente por encontrar qualquer dificuldade na aplicação de suas novas



determinações, suspendeu a sua ordem, depois de um início de execução, à espera de compêndio didático que servisse de norma para o ensino que determinara.

Quando ao ensino superior a situação é mais difícil, pois que depende de informação da respectiva Divisão o registro dos diplomas profissionais conferidos pelas Faculdades oficiais ou oficializadas e a lei exige que, para tal registro, se ministre nas ditas Faculdades um ensino que obedeça ao currículo mínimo da lei.

E' nessa expressão que pega o carro. Qual é a lei que estabelece o currículo mínimo para as várias modalidades do ensino superior? Por absurdo que pareça, assim se consideram os regulamentos expedidos em 1931 pelo então ministro Francisco Campos. Data, pois, esse currículo de 20 anos. No Governo passado o ministro Mariani reuniu uma Comissão que organizou o anteprojeto de lei de diretrizes e bases do ensino, tendo ele sido enviado ao Congresso. Não caminhou. Acontece que, em certas profissões, a crescente especialização vem tornando útil dividir os cursos que para elas preparam, em duas partes: uma geral e uma especializada. Só assim se consegue aliviar o currículo imposto a todos os alunos de disciplinas de que não precisam na especialidade que escolhem ou para a qual se inclinam. Isto foi tentado na última regulamentação da Faculdade Nacional de Medicina, deixando ao aluno a escolha de duas disciplinas especializadas médicas ou cirúrgicas, segundo se destinasse a ser médico ou cirurgião. Mas, à última hora, não foi possível executar o resolvedo, pois surgiram dúvidas quanto ao registro do diploma de nossos diplomados, por considerar-se como "currículo mínimo" o da lei Francisco Campos, e embora a lei que concedeu autonomia à Universidade do Brasil diga que seus diplomas e certificados têm valor legal em todo o território da União, em outro artigo, definindo sua autonomia didática, obrigou-a à obediência ao currículo da lei. O que se passa com o ensino médico dá-se igualmente com o da engenharia e demais ensinos da Universidade, que tem de ficar emperrada num currículo que data de 20 anos. Talvez a larga inteligência do atual ministro encontre a solução adequada para o impasse.

O Que Se Diz:

...QUE o pai Medeiros Neto (PSD-Alagoas) está irritado com as notícias que dizem haver ele mandado fazer dezenas de roupas para a sua próxima viagem aos Estados Unidos onde, como se sabe, padre não pode andar de batina...

...QUE o dito padre Medeiros Neto esclareceu ter mandado fazer apenas uma roupa e essa mesma dentro do figurino da Curia, mas que se ela se desdesse qualquer coisa a respeito, estava disposto a cancelar a viagem aos Estados Unidos...

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti (UDR-E do Rio), ao receber um aparo do seu colega Getúlio Moura (PSD-E do Rio), retrucou: "vou responder a V. Excia. em latim"...

...QUE, ante a expectativa geral, começou o dito Tenório a "causar causas..." logo, porém, entendendo: "Bem, vou traduzir, porque eu não sou tão bom assim no latim"...

A Opinião

ao Leitor:

PARABENS, SR. MINISTRO Recebemos da leitora Maria Pia, o seguinte: "Até que enfim o Ministério da Educação tomou rumo certo. Até que enfim deixou de ser, única e exclusivamente, uma agência de turismo ou uma repartição onde se informam processos e se criam lutas para enfiar nos caminhos da educação. Parabéns, Sr. Ministro! "Louvamos seu gesto abridor das portas do palácio portuário ao povo que aprecia as manifestações de arte e cultura e reunindo uma multidão de pessoas de espírito — artistas, jornalistas, críticos e dilettantes — de mistura com elementos representativos do mundo diplomático, da política e da sociedade".

...que não lhe dá ovidios. Chamo sempre que puder, a sociedade e o povo amante das coisas da inteligência e os misture no mesmo candelabro, para que as experiências de uns possam aproveitar a outros e, nessa troca de impressões, se incentive e se aprimore o gosto pela arte.

"Esperamos que esta festa de cunho francamente cultural, onde se viam altas personalidades de nossa sociedade trocando impressões com funcionários desse ministério e críticos e notoriedade em nossas rodas intelectuais, seja o início de uma temporada de inverno, que agramos esplendorosas. Parabéns, Sr. Ministro, pela compreensão profunda que demonstrou quanto ao verdadeiro sentido das altas funções de que se acha investido. "Prossiga, Sr. Ministro!"

DO GENERAL DUTRA AO DIÁRIO CARIOCA

O ex-presidente Eurico Dutra, transmitiu ao nosso redator-chefe, sr. Danton Jobim, o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento telegrama em que teve bondade de me lembrar, na passagem meu aniversário, o seu nome pessoal e no do DIÁRIO CARIOCA, votos pela minha felicidade com expressões generosas em relação aos serviços que tive ocasião prestar nossa Pátria, no período do meu governo. Creia que sou muito sensível às suas palavras e as recebo com muito agrado e reconhecimento do dever cumprido. Atenciosas saudações. a) Eurico Dutra".

O Aniversário da Batalha de Tuiuti

Comemorando mais uma passagem de aniversário da Batalha de Tuiuti, o Clube Militar organizou o seguinte programa: 9 horas — colocação de uma grinalda de flores junto ao monumento do Marquês de Herval, na Praça 15 de Novembro; 20.30 — sessão cívica, falando o major Nelson Werneck Sodré, seguindo-se uma hora de arte constante de Canto Orfônico pelas alunas da Fundação Ozorio e números de piano por Dê de Sousa e de "Serrote" pelo capitão Mario Fialho.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officina Av. Presidente Vargas, 1558

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe: DA NUNÇIO JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES: Diretor Geral: 23-3766; Diretor Redator-Chefe: 43-3014; Diretor Superintendente: 43-3535; Gerência: 23-4048; Secretaria: 43-5539; Esportes: 23-4178; Reportagem e Polícia: 23-5003; Oficinas: 43-7718.

Departamento de Difusão: 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornal - Venda avulsa: 43-560*

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150.00; Semestral: Cr\$ 80.00; Pátios de Convenção Postal: Cr\$ 300.00; Anual: Cr\$ 300.00; Semestral: Cr\$ 150.00; (Sob R. P. P. Postal)

Sucessor: S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 6.º end. Tel. 36-7057

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é feita a cargo de ELIAN Propaganda Edições e Artes Gráficas S.A. com sede nesta capital, a Travessa do Quindim n.º 21. Avaria telefones 23-4355 e 32-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com as respectivas originais e cópias.

TUPAN (L'ESPECE HUMAINE) apresenta

O CORCUNDA

(LE BOSSU)

Com PIERRE BLANCHARD
VIVIANE GAUDIN - JEAN MARINAI
Um Filme de JEAN DELANNOY

OS ÚLTIMOS ANOS DO REINO DE LUZ ARRO REINO
DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DE ALCANTARA...

IMP. ATÉ 10 ANOS
COMP. NACIONAL

PATHE HOJE MARAJA

**O FILME MAIS HUMANO DE
TODOS OS TEMPOS!**

*Samuel Goldwyn
apresenta*

**"VIDA DE
MINHA VIDA"**

OUR VERY OWN
MUSIC BY
Farley GRANGER Joan EVANS
ANN BLYTH

HOJE

2.4.6.8
10 HORAS

PRIMA

PLAÇA COMPLEMENTO NACIONAL

PARISIENSE STAR BOATEMA MASCOTE
ASTORIA RITZ COLONIAL H. LOBO

REGINA - Minuetta - 20,45 horas -
Dudu Odilon - 20,45 horas -
GLORIA - "Falta um zero nes-
sa historia" - com a Companhia
nime Costa. às 20 e 22 horas -
RIVAL - Cla. Aldo Garrido - 20
e 22 horas -
CARLOS GOMES - Fechado -
CARLOS - "Moulin Rouge"
com a Companhia Juan Daniels
às 20 e 22 horas -
BOITE ACAPULCO - "Ca-
fé Concerto n. 6", com Renata
Frenzi - 1 hora -
ESTREIAS:
AO LUIZ - Guerrilheiros das Fi-
lipinas com Tyrone Power 2 -
6 e 8 e 10 horas -
METRO PASSEIO - "Meu co-
ração tem dono" - com Van John

A RUA
(GATAN)

Com: **HOJE**
MAJ-BRITT NILSSON
PETER LINDGREN
O FILME REVELAÇÃO
DO CINEMA SUECO!
IMPATÉ TBANOS - C. Nacional
ART-PALACIO - COLISEU
RIVOLI - NATAL
TRINDADE - CASINO
E 5ª FEIRA NO BARONEZA

ROMANCE ! DRAMA !
HISTÓRIAS REAIS !

RÁDIO-folhetim
UMA NOVA GRANDE ATRAÇÃO DA
Rádio Mayrink Veiga

DAS 14 ÀS 16
HORAS

Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AFRODITA — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Meu coração tem dono" — com Van Johnson, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Meu coração tem dono" — com Van Johnson, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITÓRIA — Se Isto é Pecado — com Myrna Loy — 2 — 3.40 — 5.20 e 10 horas.
PARISIENSE — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
GLÓRIA — Os Guerrilheiros das Filipinas — com Tyrone Power — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — O Casamento de Chiffon — com Odette Joyense — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — La Cumparsita — com Alda Alberti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — Lydia — com Merle Oberon — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLOR — Vida de Minha Vida — com Odette Joyense — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — La Cumparsita — com Alda Alberti — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — Guerrilheiros das Filipinas — com Tyrone Power — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART-PALACIO — A Rua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — Carmela — com Doris Merande — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
OLINDA — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITULO — Sessões passadas tempo, a partir das 10 horas.
PATHE — O Corcunda — com Pierre Blanchard — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC — Vida de Minha Vida — com Ann Blyth — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões passadas tempo, a partir das 10 horas.
RIVOLI — A Rua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — Se Isto é Pecado — com Myrna Loy — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas.
RENOVACAO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — Sangue Bravo.
BANDEIRA — Vingança Del Mocho e do Camarão do Post.
BARONESSA — Recordações de ontem.
CAFEZINHO — Cupido faz das Suas e Vingança.
GRANDE RIO — Leão da Brava.

**PRODUTORES
DE DESTAQUE:**

apresentando:

- **NOVELAS COMPLETAS E EM SÉRIE!**
- **NÚMEROS MUSICAIS AO VIVO!**

Cantones! Orquestras!
Rádio-atores!

Dentro de breves dias!

**JÚLIO ATLAS • ALEXANDRE DE SOUZA •
HERRERA FILHO • JAMIE FARIÁ ROCHA •
• ROBERTO MENDES • RICARDO GALENO •**

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro, para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grão verde 800 cruzeiros. Conserta-se, e troca-se, com a garantia, qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bonitos preços. Preço especial para pedrômetros e revendedores.

Fabricam - Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. - para Prata Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.193, tel. 43-4176) - vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhor por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates; garantido por 900 cruzeiros; anéis de grão desde 800 cruzeiros. Conserve-se a jóia sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonitos preços. Preço especial para fabricantes e revendedores.

MINISTERIO DE COMERCIO

RESEARCH IN COLONY

**Ordem Sobre Embarque Urgente de Oficiais — Embarca
Para a Europa o Ex- Prefeito Mendes de Moraes**

O general Estilasse, ministro da Guerra, de regresso de sua visita aos Estados Unidos, é esperado nesta capital no próximo dia 2 de corrente, em companhia de sua comitiva, com o general Carlos Teles de Menezes e Leonidas Amaro, major Alcides Barcelos e capitães Hélio Contardo e Marcos Cruchin.

— Realiza-se amanhã, às 23, às 16 horas, no Centro Militar de Estudos, Biblioteca do Exército, no Palácio da Guerra, a conferência a ser pronunciada pelo major Moisés Moreira Lima sob o título: "Guerra-Potestática". O orador é instrutor de Cursos de Guerra e de Guerra de Cidades e fantaria da Escola de Estado Maior, tendo tomado parte com o Regimento Sampaio na Segunda Grande Guerra.

NO RIO DE JANEIRO
C. P. O. DE FORA

Chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro da Guerra o coronel Osvaldo de Araujo Costa, chefe de missão do Centro de Preparação do Oficial da Reserva do Rio Grande do Sul, com sede em Pelotas. O coronel Costa acaba de ser nomeado chefe de gabinete da Diretoria Geral das Armas.

JÓIO R. F. MENDES, Antônio Jorge Correia, Wilson B. de Aguiar, José Gabriel de Aguiar, Fausto E. Baily, Júlio V. Brito, Pedro Maciel Braga, Norberto C. Stranges, Murilo de Aguiar, Francisco, Pedro M. de Barros, Roberto F. da Costa e Silva, Moacyr Reis, José de Aguiar, Simões dos Reis, José Portocarrero, Pedro Guimarães, Alexandre M. Simões dos Reis.

cto, cargo a que deve tomar posse dentro de poucos dias.

O EMBARQUE PARA A EUROPA DO EX-PREFEITO MENDES DE MORAIS

O. general Angelo Mendes de Moraes, que obteve permissão do presidente da República para ausentar-se do país, embarcará amanhã, Manuel G. de Souza e José Maria de Queiroz.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE A PASCOA DOS MILITARES

CINEMA
O Serviço de Comunicação, de

nhã, da 23.ª, a bordo do transatlântico "Andor", que se dirigia ao destino à Europa, onde permanecerá por pouco tempo. O ex-pretérito carloco que regressou ontem de São Paulo, esteve no Ministério da Guerra em demora a conferência com o chefe de Estado-Maior, general Gustavo Alves, realizará o seu embarque no Touring Club. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

RECEBIMENTO DE CONDECORACÕES
HONRA DE SALÃO DE HONRA DA
1.ª R.M.

Com a presença do embaixador e demais membros da representação diplomática da França no Brasil, de generais, autoridades civis e militares, de amigos, o dia 24 de hoje, às 15 horas, no salão de honra da 1.ª Região Militar, no Palácio da Guerra, a cerimônia de entrega pelo dr. Gilbert Arnaud, embaixador e ministro plenipotenciário, da entrega das condecorações da "Cruz de Guerra", "Ordem das Palmas Acadêmicas" e da "Estrela Negra" conferidas pelo seu país aos tenentes-coronéis Paulo Francisco de Almeida Felfel de Souza e jornalistas Otávio S. de Castro e Hugolino Mendonça. O ato reverteu-se à noite para um jantar presidido pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste.

VENCIMENTOS F.VANTAGENS
DOS MES DE MAIO

O chefe do Estabelecimento Cen-

tral de Ensino Militar, Sr. Manoel de Azevedo, participou da cerimônia em dia útil, conforme as conveniências de cada guarnição".

NAO HAVERA! EXPEDIENTE NO DIA 24

A Secretária Geral da Guerra avisa por nosso intermédio que de acordo com o expediente nº 97 expedido ao Ministério da Guerra no dia 24 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A Secretária Geral da Guerra menciona o 5º uniforme para o dia 23 do corrente.

APRESENTACAO DE GEIERAIS

Apresentaram-se ao ministro, por ter terminado as férias regulamentares, os Generais Adolpho Saldaña Maza e por ter regressado da Bahia o general Souza Dantas.

OFICIAIS MANDADOS SEGUIR A BAHIA COM URGENCIA

Em vista dos casos de oficiais dirigidos ao ministro da Guerra

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Ficam convidados os deputados constituintes e se reunirão no corrente dia 26 de maio, na sala social, a partir das 8 horas, para o n.º 324, a fim de discutir o projeto de lei para a formação contínuo liberarem, para o dia 27, a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Fiscal relativo ao orçamento de 1930. Os membros do Conselho Superior de seus Suplentes estarão presentes em curso e dias seguintes, nos primeiros dias de Maio de 1930.

RALDO (Diretor)
RAUPEL (Vice-Diretor)
RAI (Bibliotecario)

estação financeiras.

Vossa Excelência, vem agora de assistir a uma exibição bem expressiva e simbólica. Uma locomotiva a vapor tracionando a sua capacidade máxima na linha antiga, sete vagões, outra tracionando também o máximo da linha atual, quatorze vagões; uma locomotiva Diesel elétrica conjugada com 3.000 cavalos de força, tracionando 85 vagões e com uma despesa de combustível inferior a qualquer

de costura HUSQVARNA, classe 15, 30 e 40 ml.

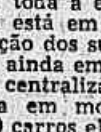
UHL em seu lar para outros fins.

PREÇO DE RECLAME — CRS 350,00

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — TEL.: 49-103
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL.: 49-103
EM BELA HORIZONTE: Rua Tamboá, 44

LLOYD BRASILEIRO



de V. Excia. prosequisse, para que os resultados, como que V. Excia. assistiu, pudessem ser observados em todo este ramo, e em diferente ponto de vista, a estrada, a qual já está em construção e a eletrificação dos subúrbios de São Paulo; ainda em montagem de controle centralizado do tráfego; ainda em montagem de 38 veículos 60 carros elétricos, dos quais 24 foram consumidos como material sobressolente; ainda em construção trechos da linha do centro. E se bem que a estrada tenha sido enriquecida com 15 locomotivas Diezel e com 25 carros e trem de 262 quilômetros desmontado, quando quatro quintos da construção total já foram realizados.

Por outro lado, essa coletividade boa e generosa que constituiu a grande estrada, assistiu a a derrocada, dos serviços de assistência social — armazéns em gêneros, ou com preços superiores ao do comércio; gabinetes dentários fechados à serviço de assistência médica em doenças, farmácia, medicamentos, de escolas de alfabetização, de especialização para filhos de operários, fechadas.

Restaurantes por instalar, como o do Faísca, que fiz função por 15 dias, quando a administração operaria das oficinas montadas em marmittas, à chuva acomodados em muros, com a expressão de desalento, que tem aqueles que cansaram de esconar e se habituaram ao sofrimento.

Este vale, velho caminho para as Minas Gerais, e que já teve e dias de fastígio, quando a aristocracia do café lhe explorava as terras férteis, sentiu, no governo de V. Ex.ª a possibilidade de um retorno ao antigo esplendor, quando nela V. Ex.ª

TELEFONES E ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de vacina

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NOME

"JABOATÃO"	"PARANÁ"
Sairá a 25 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza e Al. Branca	Sairá a 2 de junho para Salvador, Recife, Macéio e Belém
Sairá a 23 do corrente, às 19 horas, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	Sairá a 3 de julho para Recife, Macéio e Belém
"RODRIGUES ALVES"	"CANABRAVA"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	Sairá a 3 de junho para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Macéio, dos, Parintins, Macéio e Belém
"FARRAPO"	"MOÇUQUÊ"
Sairá a 25 do corrente para Vitória, Salvador, Macéio, Recife.	Sairá a 2 do corrente para Vitória, Salvador, Macéio, Recife, Parintins, Macéio e Belém
"CUYABA"	
Sairá a 6 de junho para para Recife, Fortaleza, S. Luís, opcional e Belém	

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA AMÉRICA E EUROPA

"LOIDE-BOLIVIA"

Sairá a 24 do corrente para Vitória, Salvador, Tenerife, Havre, Amster, Rotterdam e Hamburgo.

"LOIDE-URUGUAY"

Sairá a 25 do corrente para Vitória, Trinidad e N.

mandava localizar a indústria pesada de Volta Redonda e quando a possibilidade de melhoria dos transportes lhe abria

MAKI "ASSOMBROU" NA VOLTA FECHADA!

GOLDENA SE IMPOS A OREJA E CASCADE NO G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" MAGALI FOI A HEROINA DO "HANDICAP" ESPECIAL

Foi o resultado do resultado das corridas de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

302 - 1.ª CARREIRA - Povo nacional de dois anos, com mais de uma vitória no país - Povo da tabela - 1.400 metros - Premiação: Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 10.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Corrida de Sábado Depois de Igualar o "Record" Dos 1.800 Metros, o Irmão de Halcyon Classificou-se Entre os Prováveis Vencedores do "Cruzeiro do Sul"

O castanho Maki cumpria impressionante exibição na reunião de sábado último. Ao subir os 1.800 metros em tempo "record" o irmão de Halcyon deu vida nova ao Stud Paula Machado, perfilando-se como um forte competidor do "Cruzeiro do Sul", tal a capacidade revelada na vitória que alcançou sobre Zingaro e Gambirinus.

Maki, sempre fácil, galopou os 1.800 metros em 113" cravados. Tempo igual ao "record".

Pelo que se viu, o filho de Formosissimo não apenas se promete excelente atuação na milha e meia da segunda prova da Tríplice Coroa, mas também na volta fechada, a ser disputada no domingo, 23, na pista sorridora e certa de que não será fácil "passar o recibo" no Maki, doravante.

Severino Câmara, piloto de Aquila, informou que, na volta dos 800 metros, o cavalo Pracinha, apertou a condução da declarante.

Luiz Rigoni, contestando a parte acima, dada por Severino Câmara, apresentou um relatório de defesa, começando assim: "a condução de Severino Câmara Aquila, na altura dos 800 metros vinha desgastando e, o seu piloto, com receio de cair, suspendeu sua montaria, tendo, com isso, a falsa impressão de ter recebido um "fecho".

Nestor Linhares, piloto do animal Diamante Negro, informou que, não pôde dar uma direção precisa ao seu condutor, visto o mesmo estar procurando alisar-se para dentro.

Le Meszuros, piloto de Cambuci, informou que, na partida, o seu condutor chegou-se com a competidora, Itatuba, razão pela qual, atrasou-se consideravelmente.

Corrida de Domingo Domingos Ferreira, piloto de Crosby informou que, na partida, o cavalo Hot Dog, veio para dentro, levando o movimento, o animal El Greco, inicialmente.

Wilson Teixeira de Souza, responsável pelo treinamento do animal Coaré, informou que, o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado, devido ao fato de ter sofrido inúmeros contratempos, durante o percurso. Adiantou ainda que, vai novamente inscrevê-lo, esperando, nessa nova oportunidade, uma atuação bem diferente da do último sábado, quando entrou descolocado.

Jorge W. Viana, treinador da água Cracovia informou que, essa sua pensionista não correspondeu ao esperado, devido a vir de dois ataques e ter produzido acidentais exercícios. Adiantou ainda que, vai inscrevê-la nas próximas reuniões, aguardando melhor atuação.

J. E. Ullrich, piloto de Arouca, informou que, na partida, o cavalo Flor do Sol, atrasou-se na frente de sua condutora, que, por seu turno, molestou a competidora Amaragi.

Dario Moreira, que informou que, a água Tocantins, não conseguiu vencer os 500 metros, o cavalo Don Eivaldo correu para dentro, fechando a água do declarante, que esteve a pique de "rodar".

Candido Moreno, que montou Don Pancho declarou que, na altura dos 800 metros, o cavalo Don Eivaldo apertou a condução do informante, e, nos 700 metros, este, novamente foi prejudicado, nesta vez, por Itatuba, que lhe cortou a luz.

J. Mesquita, piloto de Eivaldo, informou que, na altura dos 800 metros, o competidor Itatuba, ao dominar a prova para dentro, levando, nesse movimento, o condutor da declarante, que, dessa forma, prejudicou outros competidores, o seu pupilo não correspondeu.

Novo Diretor da S. T. P. O prefeito nomeou o engenheiro Ulysses Rodrigues para o cargo de Diretor da Superintendência de Transportes da Prefeitura e designou o major Belarmino para servir como assessor técnico de transportes junto ao seu Gabinete.

No Basquete... (Conclusão da 10.ª página)

2.º lugar - Atlético - Imperatriz e Jequiá - derrotados AMANHA: POLO CAMPEONATO CARIOCA

De acordo com a tabela de M. M. realizaram-se amanhã jogos concorrentes do certame dos seguintes jogos da 6.ª rodada do Torneio do Campeonato Carioca de Basquete:

Atlético do Grajaú x Fluminense - No Estádio "Hugo Padua".

Vasco x Fluminense - Em S. Januário.

Botafogo x Mackenzie - No Mourisco.

Riachuelo x Grajaú T. C. - Na Estação de Riachuelo.

Flamengo e... (Conclusão da 10.ª página)

mas, novamente aos 32 minutos, terminando o primeiro tempo. Na segunda fase, Goesta Nilsson marcou para os locais a primeiro e único tento, nos 2 minutos de jogo. A seguir, Indio, Hermes e Adeodato marcaram para os brasileiros o 4.º, 5.º e 6.º gols, aos 8, 16 e 41 minutos. Os cronistas suecos declararam que o juiz Ivar Eklind deixou de marcar para os brasileiros pelo menos 3 penalidades.

CINCO DA PORTUGUESA. HAZENSBORG, Suécia, 20 (United Press) - A "Portuguesa de Desportos", de São Paulo, Brasil, derrotou de forma impressionante a equipe local por 5 a 3. Os brasileiros deram a partida mais interessante do futebol, dominando completamente o jogo em ambos os tempos.

O "Haelingborg" é um dos mais fortes da Suécia, onde ocupa o 4.º lugar no campeonato nacional.

O jogador brasileiro Nininho, revelando-se um jogador excepcional, marcou 3 gols, tornando-se um ídolo dos fãs de futebol na Suécia. Nininho organizou excelentes ataques de sua equipe, sendo o principal jogador do time.

FLAMENGO X FLUMINENSE - Em São Januário. Vasco x OLARIA - Em Bangu.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA - Em Teixeira de Castro.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO - Em Conselheiro Galvão.

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos; Rátelos: Cr\$ 22,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 38,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 107"; Total das apostas: Cr\$ 1.007.200,00; Criador: Carlos da Rocha Faria; Treinador: Jorge Moragado.

307 - 5.ª CARREIRA - Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" - Equas nacionais de três anos - Povo da tabela - 2.400 metros - Premiação: Cr\$ 350.000,00 e Cr\$ 70.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

308 - 7.ª CARREIRA - Premio "Eduardo Pacheco" - (Handicap Especial) - Animais de qualquer idade, de 5 a 10 anos e mais idade - Handicap - 1.800 metros - Premiação: Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo; Rátelos: Cr\$ 55,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 28,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 114" 4/5; Total das apostas: Cr\$ 1.249.200,00; Importador: Atílio Inglez; Treinador: Mario de Almeida.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

309 - 8.ª CARREIRA - Animais nacionais de três anos e mais idade - Handicap especial, no país, neste ano - Povo especial - 1.600 metros - Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

Depois de Igualar o "Record" Dos 1.800 Metros, o Irmão de Halcyon Classificou-se Entre os Prováveis Vencedores do "Cruzeiro do Sul"

O castanho Maki cumpria impressionante exibição na reunião de sábado último. Ao subir os 1.800 metros em tempo "record" o irmão de Halcyon deu vida nova ao Stud Paula Machado, perfilando-se como um forte competidor do "Cruzeiro do Sul", tal a capacidade revelada na vitória que alcançou sobre Zingaro e Gambirinus.

Maki, sempre fácil, galopou os 1.800 metros em 113" cravados. Tempo igual ao "record".

Pelo que se viu, o filho de Formosissimo não apenas se promete excelente atuação na milha e meia da segunda prova da Tríplice Coroa, mas também na volta fechada, a ser disputada no domingo, 23, na pista sorridora e certa de que não será fácil "passar o recibo" no Maki, doravante.

Severino Câmara, piloto de Aquila, informou que, na volta dos 800 metros, o cavalo Pracinha, apertou a condução da declarante.

Luiz Rigoni, contestando a parte acima, dada por Severino Câmara, apresentou um relatório de defesa, começando assim: "a condução de Severino Câmara Aquila, na altura dos 800 metros vinha desgastando e, o seu piloto, com receio de cair, suspendeu sua montaria, tendo, com isso, a falsa impressão de ter recebido um "fecho".

Nestor Linhares, piloto do animal Diamante Negro, informou que, não pôde dar uma direção precisa ao seu condutor, visto o mesmo estar procurando alisar-se para dentro.

Le Meszuros, piloto de Cambuci, informou que, na partida, o seu condutor chegou-se com a competidora, Itatuba, razão pela qual, atrasou-se consideravelmente.

Corrida de Domingo Domingos Ferreira, piloto de Crosby informou que, na partida, o cavalo Hot Dog, veio para dentro, levando o movimento, o animal El Greco, inicialmente.

Wilson Teixeira de Souza, responsável pelo treinamento do animal Coaré, informou que, o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado, devido ao fato de ter sofrido inúmeros contratempos, durante o percurso. Adiantou ainda que, vai novamente inscrevê-lo, esperando, nessa nova oportunidade, uma atuação bem diferente da do último sábado, quando entrou descolocado.

Jorge W. Viana, treinador da água Cracovia informou que, essa sua pensionista não correspondeu ao esperado, devido a vir de dois ataques e ter produzido acidentais exercícios. Adiantou ainda que, vai inscrevê-la nas próximas reuniões, aguardando melhor atuação.

J. E. Ullrich, piloto de Arouca, informou que, na partida, o cavalo Flor do Sol, atrasou-se na frente de sua condutora, que, por seu turno, molestou a competidora Amaragi.

Dario Moreira, que informou que, a água Tocantins, não conseguiu vencer os 500 metros, o cavalo Don Eivaldo correu para dentro, fechando a água do declarante, que esteve a pique de "rodar".

Candido Moreno, que montou Don Pancho declarou que, na altura dos 800 metros, o cavalo Don Eivaldo apertou a condução do informante, e, nos 700 metros, este, novamente foi prejudicado, nesta vez, por Itatuba, que lhe cortou a luz.

J. Mesquita, piloto de Eivaldo, informou que, na altura dos 800 metros, o competidor Itatuba, ao dominar a prova para dentro, levando, nesse movimento, o condutor da declarante, que, dessa forma, prejudicou outros competidores, o seu pupilo não correspondeu.

Novo Diretor da S. T. P. O prefeito nomeou o engenheiro Ulysses Rodrigues para o cargo de Diretor da Superintendência de Transportes da Prefeitura e designou o major Belarmino para servir como assessor técnico de transportes junto ao seu Gabinete.

No Basquete... (Conclusão da 10.ª página)

2.º lugar - Atlético - Imperatriz e Jequiá - derrotados AMANHA: POLO CAMPEONATO CARIOCA

De acordo com a tabela de M. M. realizaram-se amanhã jogos concorrentes do certame dos seguintes jogos da 6.ª rodada do Torneio do Campeonato Carioca de Basquete:

Atlético do Grajaú x Fluminense - No Estádio "Hugo Padua".

Vasco x Fluminense - Em S. Januário.

Botafogo x Mackenzie - No Mourisco.

Riachuelo x Grajaú T. C. - Na Estação de Riachuelo.

Flamengo e... (Conclusão da 10.ª página)

mas, novamente aos 32 minutos, terminando o primeiro tempo. Na segunda fase, Goesta Nilsson marcou para os locais a primeiro e único tento, nos 2 minutos de jogo. A seguir, Indio, Hermes e Adeodato marcaram para os brasileiros o 4.º, 5.º e 6.º gols, aos 8, 16 e 41 minutos. Os cronistas suecos declararam que o juiz Ivar Eklind deixou de marcar para os brasileiros pelo menos 3 penalidades.

CINCO DA PORTUGUESA. HAZENSBORG, Suécia, 20 (United Press) - A "Portuguesa de Desportos", de São Paulo, Brasil, derrotou de forma impressionante a equipe local por 5 a 3. Os brasileiros deram a partida mais interessante do futebol, dominando completamente o jogo em ambos os tempos.

O "Haelingborg" é um dos mais fortes da Suécia, onde ocupa o 4.º lugar no campeonato nacional.

O jogador brasileiro Nininho, revelando-se um jogador excepcional, marcou 3 gols, tornando-se um ídolo dos fãs de futebol na Suécia. Nininho organizou excelentes ataques de sua equipe, sendo o principal jogador do time.

FLAMENGO X FLUMINENSE - Em São Januário. Vasco x OLARIA - Em Bangu.

S. CRISTOVÃO X MADUREIRA - Em Teixeira de Castro.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO - Em Conselheiro Galvão.

Campeão: Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos; Rátelos: Cr\$ 22,00 em 1.ª; Dupla (23) Cr\$ 38,00; Placês: Cr\$ 27,00; Orelha: Cr\$ 15,00; Tempo: 107"; Total das apostas: Cr\$ 1.007.200,00; Criador: Carlos da Rocha Faria; Treinador: Jorge Moragado.

307 - 5.ª CARREIRA - Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" - Equas nacionais de três anos - Povo da tabela - 2.400 metros - Premiação: Cr\$ 350.000,00 e Cr\$ 70.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
10	25.974	11	2.091
20	12.417	12	9.841
30	6.208	13	9.841
40	3.104	14	1.944
50	1.552	15	1.944
60	776	16	3.444
70	388	17	3.444
80	194	18	1.312
90	97	19	1.312
100	48	20	1.312

308 - 7.ª CARREIRA

Soares Filho Negociará a Paz em Caxias

VENCIDO O MINISTÉRIO PELOS DONOS DE ÔNIBUS



OBRIGADA A FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO A CAPITULAR

Ontem Já Não Foram Importunadas as Empresas Mais Poderosas — Três Fórmulas Prontas Servidas Pelo Gabinete ao Diretor de Fiscalização

O Gabinete do ministro do Trabalho Impôs ao diretor de Fiscalização, sr. Francisco Alexandre, um recuo ante a pressão dos proprietários de empresas de ônibus, entregando-lhe pronta uma fórmula que deveria ser submetida ao Sindicato dos empregados.

Em consequência, já foi suprimida a pressão feita pelos inspetores do trabalho para forçar as empresas a respeitar os horários do seu pessoal e a conceder horário de almoço aos motoristas e trocadores.

AS FÓRMULAS

presentantes do Sindicato dos empregados. São as seguintes as suas bases que partem do pressuposto de que as empresas principiam seu trabalho às 5 horas da manhã e terminam às 2 horas da manhã do dia seguinte, cumprindo os horários num total de 21 horas:

- 1) — três turnos de trabalho para os empregados, sendo cada um de sete horas corridas, sem intervalo para almoço;
- 2) — oito horas de trabalho, em turnos de 4 horas, com intervalo também de 4 horas entre os dois turnos (para o caso de não ser aceita a 1.ª fórmula);
- 3) — um só turno de oito horas, com meia hora para almoço e meia hora para descanso nos pontos terminais. Neste caso, admite-se prorrogação por mais duas horas.

No encontro que hoje, às dez horas, terão empregados e patrões — reunidos no gabinete do diretor de fiscalização — as três fórmulas serão postas em debate.

A CAPITULAÇÃO

A capitulação a que foi obrigada a fiscalização do trabalho em face ao poderio das empresas de ônibus, mereceu a expressão de que haviam sido trans-

(Conclui na 8.ª página)

FIGURINHAS VENDIDAS ATÉ POR 50 CRUZEIROS

Diário Carioca
SEÇÃO AZUL
12 PAGINAS

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 22 de Maio de 1951

Pequenos Fatos

IMUNIDADE PARA O REVÓLVER



O deputado João C. de Freitas, da Paraíba, oficiou ao chefe de Polícia consultando se as suas imunidades bastam para ter direito de andar armado sem perigo de ter o seu "pau de fogo" apreendido pelas turmas de vigilância policial. A consulta foi feita por meio de um representante da Paraíba no incidente havido com um deputado mineiro que foi preso em flagrante e processado por porte de armas. O processo foi arquivado na Justiça, julgado pelo "ab initium", porém, o representante parabaiano não quer complicações.

PARAÍDEIRO IGNORADO

A seção de Descoberta da Parada da Delegacia de Vigilância foi solicitada a procurar as seguintes pessoas: João Soares Vieira, Gastão Vaz Salino, Antônio Felismina Alves, Alcides Neves, Camilo G. da Silva e João Pedro de Lima.

CRIME E ERUDIÇÃO

Duarte, depois de ler conselhos de um "astrologista" e do qual foi apontado como "pivô", declarou, que as acusações eram resultantes do psiquismo, e do clima psicológico da acusadora.

IAM SOCORRER

O acadêmico Pascoal Citadino, o enfermeiro Nestor Pereira Bastos e o motorista Raimundo Baia (equipe de uma ambulância do H. P.S.) tinham sido numa via-tória, para atender a um chamado o veículo em que viajavam chocou-se com um poste da Av. Presidente Vargas, na altura da Praça Onze. Todos sofreram sérios ferimentos e foram internados no H.P.S.

DEVARIO

Em S. João de Meliti (rua general Corrêa do Lago) o estivador

(Conclui na 11.ª página)



O general Zenóbio da Costa experimentando a granada anti-tanque

APROVARAM PLENAMENTE AS GRANADAS NACIONAIS

Realizadas Ontem as Demonstrações Com a Munição ATM-49, Antitanque — Acidentes, Sem Gravidade, Com os Generais Zenóbio e Canrobert P. da Costa

Resultou em completo êxito a demonstração feita ontem, na Praia da Gávea Pequena, com a granada "ATM-49", antitanque, tipo similar aos usados na última guerra, produzido no Brasil pela Indústria de Aço e Metais Indal S. A., empregando-se unicamente matéria prima nacional.

Durante as provas, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, feriu-se ligeiramente no nariz e o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte teve as calças rotas pela parte metálica de um projétil que ricocheteou ao bater no alvo.

A DEMONSTRAÇÃO

Assistiram e participaram da demonstração o ministro do Trabalho sr. Danton Coelho; o chefe do Gabinete do ministro da Guerra (representando o ministro interino, alme. Guilhobel) general Osvaldo Ferreira Alve; o general Euclides Ze-

nóbio da Costa; o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte; general Candido Caldas; general Orestes Rocha Lima; general Otávio da Silva Paranhos; general Dimas Siqueira Mendes; Djalma Poli Coelho; general Agra Lacorda de Almeida; general Sabóia Bandeira, do Corpo de Técnicos do Exército além de jornalistas e pessoas gradas.

PRIMEIRA FASE

A primeira fase da demonstração consistiu em disparos feitos por diversas pessoas, inclusive o ministro do Trabalho, lançando granadas sem carga detonante aplicadas aos fuzis de maneira a serem impulsionadas pelos cartuchos destas armas.

LANÇAMENTO REAL

Seguiu-se a realização de lançamento de granadas detonantes, contra alvos de chapas de aço equivalentes aos dos tanques observando-se resultados plenamente satisfatórios.

EXPOSIÇÃO TÉCNICA

Antes de iniciados os lançamentos reais, o Tte Cel. Edmundo Orlandini, técnico em armamento e fiscal do Exército junto a firma fabricante das granadas anti-tanque, fez um descrição pormenorizada dessa munição de guerra brasileira analisando-lhe o valor e explicando os seus detalhes técnicos.

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)

O PREFEITO E O RELOGIO



O sr. Sanguino Alves da Silva, inventor do relógio sem maquinismo, fez ontem uma demonstração do seu invento no gabinete do prefeito. Além do sr. João Carlos Vital, estiveram presentes o general Souza Dantas, o procurador geral da Prefeitura, sr. Oscar Saralva, oficiais e funcionários do Gabinete. O prefeito João Carlos Vital, atendendo a solicitação de Sanguino, ofereceu-lhe uma das lojas do edifício de "A Seguradora", para realizar uma exposição popular do revolucionário relógio. Da demonstração realizada perante o prefeito é a fotografia acima.

TENÓRIO PROMETE SE RETIRAR



O deputado Tenório Cavalcanti durante o discurso que proferiu na sessão da Câmara, concordou em retirar-se do cenário dos acontecimentos políticos - policiais de Caxias, aceitando a intervenção do sr. Soares Filho, como seu parlamentar na solução das suas divergências com a polícia daquele município fluminense.

O representante udenista sustentou que nenhum tribunal livre do país o condenaria como autor intelectual do assassinato de Homero de Carvalho, pois a polícia não tem provas que consigam convencer qualquer pessoa de mediana lucidez. Criticou o fato de as autoridades permitirem que a irmã do assassinado exhiba armas de fogo em plena cidade.

Nesta altura, o representante udenista que este fato era realmente lamentável. Contudo, não poderia esquecer que fora o próprio orador quem primeiro exibira armas de fogo para ser fotografado pelos repórteres de uma revista desta capital.

O deputado Tenório, que tem recusa imediata para tudo que lhe dizem, replicou com ar de mofo:

— Ora, aquele era um revolver cano curto, calibre 22. Não serve nem para matar passarinhos...

METRÔ, TERRA E TELEFONES PROMETE O PREFEITO VITAL

Não Deixará a Prefeitura Por Causa da Letra "O" — A Lama Pertence a Todos e Pode Ser Apanhada Por Qualquer Um — Suspensas as Concessões de Linhas de Ônibus — Promoções de Guardas e Serventes

O prefeito João Carlos Vital anunciou ontem as seguintes medidas, entre outras coisas, que espera seja a sua administração a que realizará o sonho do "metrô", no Rio de Janeiro. Para isso determinou aos engenheiros municipais que realizem estudos sobre todos os planos existentes, entre os quais figura o "plano Ebling".

Achando-se presente, o vereador Pais Leme declarou que apresentara na Câmara Municipal um projeto destinando 5% da renda da Prefeitura para a execução do projeto, e que produzirá 150 milhões de cruzeiros anualmente, reembolsáveis uma vez concluída a obra.

DÁ-SE ATERRO

A seguir, declarou o prefeito que a terra acumulada nas ruas em consequência das enchentes poderá ser recolhida por qualquer particular que se interessar por esse trabalho e queira utilizá-la.

TELEFONES

Quanto aos telefones, declarou o prefeito que determinou estudos para conhecer a exata situação da rede telefônica.

(Conclui na 8.ª página)

O HOSPITAL DO IAPETC E A PENICILINA

O sr. Pereira Brito, chefe de vendas e propaganda da Indústria de Produtos Químicos Ltda., esteve em nossa redação para esclarecer que a penicilina nacional injetável de 3 em 3 horas, longe de prejudicar o tratamento, concorre para maior eficiência da cura.

A visita do sr. Pereira Brito foi provocada pela nota deste jornal em que se comentava o fato de não dispor o Hospital do IAPETC de penicilina injetável, injetável em doses massivas.

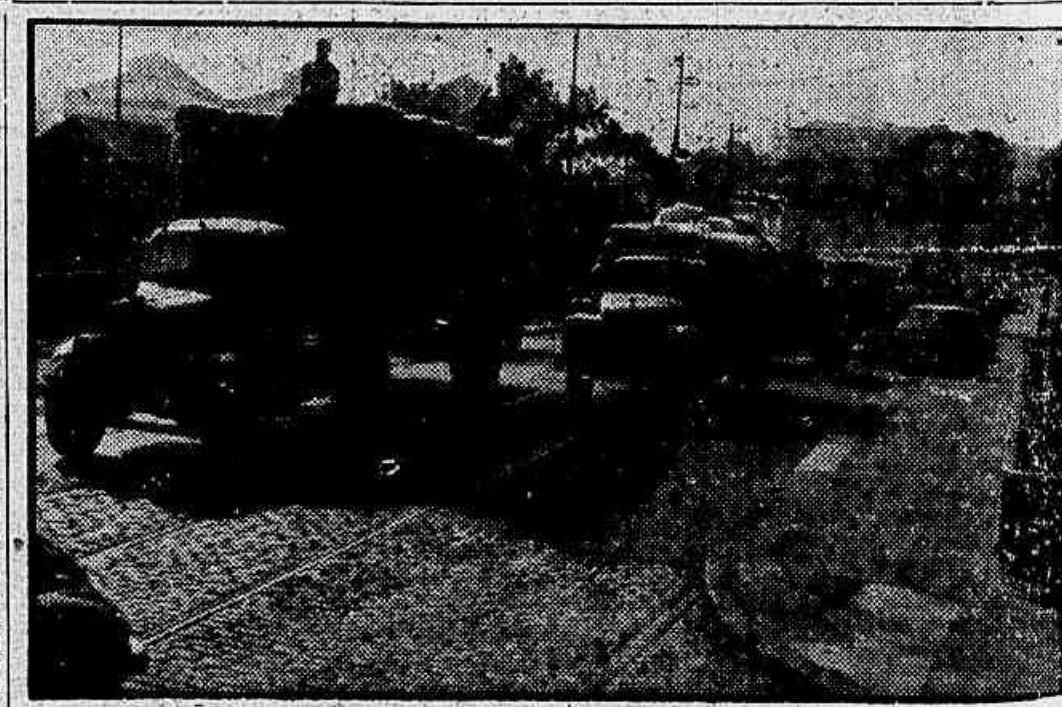
SACRIFICIO DOS DOENTES

Assinaávamos em nossa nota apenas que nas indicações de doses muito altas, a repetição das injeções de 3 em 3 horas sacrificava os doentes, não se pelo número de aplicações, tornando dolorosos os pontos em que se fazem, como perturbam o repouso dos pacientes, com amaldiçoadas interrupções.

OUTRO ASSUNTO

Como se vê, não foi posta em dúvida a eficiência da penicilina aplicada, nem se interes-

(Conclui na 8.ª pag.)



Caminhões carregados trafegam sob a ponte condenada pela Light

PERIGO DE VIDA NA AV. RODRIGUES ALVES

A Ponte Cairá Hoje ou Amanhã — A Light Já Retirou Seus Bondes Mas os Caminhões Continuam Trafegando

No fim da Avenida Rodrigues Alves, existe uma ponte, fazendo a comunicação com a Avenida Brasil, numa direção e na oposta, com São Cristóvão e outros subúrbios.

TRILHOS SEM BONDES

A ponte é transitada em todas as horas do dia e da noite por um sem número de automóveis e caminhões. Bonde, não, porque, apesar de ter trilhos e linha aérea, a Light achou por bem retirá-los dali, embora obrigando-os a um percurso maior de quatro ou cinco quilômetros — tal é a extensão a circular o Mangue e alcançar o outro lado da ponte — isso porque a ponte está condenada! Os bondes de menor peso, os de 12 toneladas, mesmo a estes, a travessia é perigosa. São excessivamente pesados para a fraqueza da sua base enfraquecida. Mas passam os caminhões de tonelage superior, como a fotografia bem mostra. Passam e continuam passando, até que chegue o dia aprazado do desastre. Ali, os caminhões cairão no Canal, numa catástrofe que a imprevidência brasileira não sabe evitar. Talvez o sr. João Carlos Vital, depois, visite o local, como prefeito e, numa homenagem ao trágico, se resolva pela construção de ponte nova.

ADVERTENCIA

A ponte está condenada, embora continue prestando serviços, num esforço de esportação.

(Conclui na 8.ª página)



A Associação dos Bancários de Barbacena, promovendo naquela cidade a campanha pró "Fundação Laureano", arrecadou a importância de Cr\$ 27.457,50, proveniente de contribuições de seus sócios e da população. A A. B. B. colocou diversas barracas nos diversos pontos da cidade e promoveu espetáculos esportivos. No flagrante os srs. Newton Siqueira de Araújo Lima, Rubens do Nascimento e Jamil Abrão, quando em nossa redação, faziam entrega do cheque correspondente à citada importância.

GRANDE SERVIÇO

Jimbaúba

Não é somente o policiamento ostensivo da cidade que na administração de prática com a nova administração policial inaugurada a 31 de janeiro último. Outros problemas importantes que se relacionam com a atividade do Departamento Federal de Segurança Pública continuam à espera de providências de há muito aguardadas.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com a Escola de Polícia. Sua criação, estabelecida em 1945 pela lei que transformou a antiga Polícia Civil do Distrito Federal em DFSP, ainda não teve a complementação necessária.

Seus cursos, variando de ano para ano, não obedecem a uma sistemática oficial, a um plano organizado com método e discernimento, a um enquadramento elaborado pelo governo,

através de uma lei especial. Eles são criados, extintos, ampliados, modificados ao sabor das conveniências da administração policial em portarias interinas que assim adquirem uma personalidade jurídica que não podem ter.

Por sua vez as matérias que constituem o currículo de cada curso igualmente não são estabelecidas por nenhum dispositivo legal, não seguem uma seqüência fixada por qualquer lei, não obedecem a uma ordem de sucesso ou de entronamento feito após estudos metódicos.

Por mais absurdo que seja o quadro de professores é também constituído pelo chefe de Polícia que nomeia, exonera, dispensa e transfere os docentes segundo seus desejos ou

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL